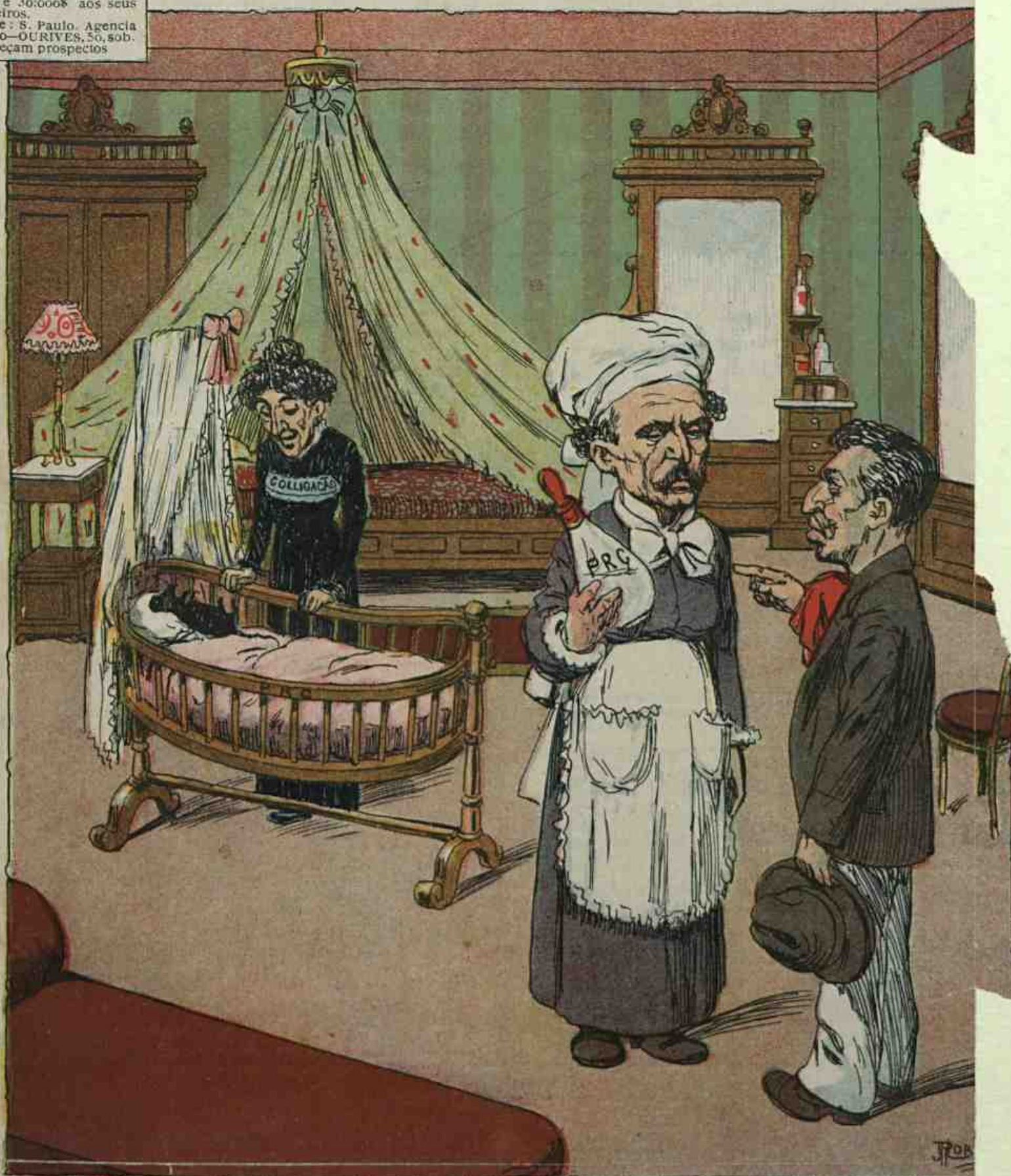
ANNO XII RIO DE JANEIRO, 2 DE AGOSTO DE 1913 N. 568

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
-E-
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

O PARTO DA MONTANHA

A viuva-mãe: — Cá está o fructo das minhas entranhas. E quanto, quanto me tem custado! Quantas dôres, q tos tormentos!...

Zé Povo: — E' aquelle o pimpolho? Livra! Tanto barulho para, afinal, ter o meu amigo esta estopada: servir de de leite...

Pinheiro Machado: — Que queres? Um mau fado me persegue! Nunca tive filhos e tenho de criar os filhos dos ou

Zé Povo: — A culpa é da mãe — uma hysterica megéra, que nem leite tem...

Como ganhar dinheiro facilmente?

Tendes algum dezejo que, apezar do vosso esforço, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Precizaes descobrir alguma coiza que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguma pessoa que se tenha separado? Curar promptamente algum vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia de cérebro, nervoza ou qualquer outra? Destruir algum malefício? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego, negocio ou prosperidade? Augmentar o poder da vossa vista ou memoria? Adivinhar numeros de sorte? Attrahir abundancia de dinheiro?

— Empregae os Accumuladores Mentaes. Com elles podereis tambem facilitar cazamentos difficeis, reconciliações, obtenção de empregos, rezolver favoravelmente as dificuldades da vida, etc.

Assim como os pequenos planetas gravitam em torno dos grandes mundos, assegurando a estes, pelo seu cortejo, aquillo que consideramos honrarias — assim aquelle que usa os ACCUMULADORES ODICOS MENTAES fará resultar automaticamente em seu proveito, mesmo ás vezes sem isso pretender, todas as vantagens da vida — os proventos, o bom exito, a felicidade em tudo... Na vida de um casal, a mulher sentirá que seu amor, suas preoccupações desviam-se para aquelle que usa os Accumuladores... Na vida social, o homem que usa os Accumuladores, ainda que não tenha intenção de adquirir grande clientela, verá que os seus freguezes, sem motivo evidente, lhe dão a preferencia, sob o pretexto de melhores preços ou simples sympathias. Os que estiverem em condições de fallencia deixarão de pagar aos credores que mereçam talvez maior gratidão, para solverem integralmente seus compromissos com os fornecedores que empregam os Accumuladores... Na vida financeira, os banqueiros ou correctores, que usam os Accumuladores, estarão sempre na lembrança de todo o mundo, para virem ás suas mãos os bons negocios... Os filhos procuram sempre ser bons e carinhosos, quando seus paes possuem os Accumuladores... E' tambem assim que os empregados são mais dedicados, que as bôas relações nos procuram, e que todos se empenham em nos dar provas de amizade, mesmo sem as merecermos ou correspondermos a essas distincções. Um banco vae fallir, as apolices vão baixar... O homem que possue os Accumuladores tem sempre quem avise ou salve os seus interesses, mesmo sem que lhe devam favores... Eis o AMOR!... EIS O SUCCESSO!... EIS A FELICIDADE!... EIS A FORTUNA!... TUDO VEM MUI NATURALMENTE, COMO SIMPLES CONSEQUENCIA D'UMA MODIFICAÇÃO NA AURA PSYCHICA, OU SEM SE PENSAR EM OBTER TAES VANTAGENS! O HOMEM OU A MULHER QUE USAM OS ACCUMULADORES ESTÃO EM MELHOR CONDIÇÃO DO QUE AQUELLES QUE SEGUEM OS PRECEITOS DOS MANUAES DO BOM-TOM OU DO SABER-VIVER; ALÉM DE NADA EMPREGAREM DE NOCIVO Á MORAL, Á RELIGIÃO, ÁS LEIS E OS BONS COSTUMES, SÃO EMINENTEMENTE UTEIS PELA INFLUENCIA SALUTAR QUE SOBRE O AMBIENTE SOCIAL EXERCE SUA AURA SUPERIOR; NÃO PREVARICAM NEM COMMETTEM ACTOS REPROVAVEIS, PORQUE RECONHECEM E SENTEM A DESNECESSIDADE D'ESSES ACTOS!

Resumo dos pareceres de medicos brazileiros:—«As influencias psychicas por meios indirectos materiaes, sobretudo por meio de certos metaes ou ACCUMULADORES ODICOS (tambem chamados *magneticos*), está admittida desde tempos immemoriaes pelas sciencias psychicas. Na importante obra *De l'Exteriorisation de la Sensibilité*, escripta pelo Sr. coronel A. de Rochas, da Escola Polytechnica de Paris, e que é autor acatado no mundo scientifico, sobretudo como autoridade nas sciencias psychicas, acha-se claramente demonstrado o *modus operandi du envoulement*, fenomeno que póde consistir numa influencia benefica ou salutar para a pessôa que, com intenção de receber tal influencia, satura com seus fluidos nervosos ou magneticos algum objecto accumulador d'esses fluidos. Varios outros scientistas, inclusive o Sr. Dr. J. Ochorowicz, eminente autor de numerosas obras sobre psychologia, tendem ás mesmas conclusões.»

«E' uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam nossas vidas; e, por praticarem seus ensinos, muitas pessôas têm sido beneficiadas mental, physica e financeiramente.— *The Nations Weekly*, jornal de Boston».—«E' uma das melhores exposições das descobertas a respeito do magnetismo.—*Jornal do Commercio*.—«E' uma iniciação pratica nos mysterios do magnetismo, hypnotismo e sugestão, revelados com muita clareza e simplicidade.—*A Tribuna*.»—«Vem preencher uma grande lacuna no estudo da sciencia occulta.—*O Paiz*».—«Expõe com verdadeira proficiencia as questões mais importantes que se relacionam com o magnetismo.—*Correio da Manhã*.»—Ha tambem centenas de cartas de pessôas notaveis que, em signal de agradecimento, fizeram enthusiasticas referencias.»

Preço de cada Accumulador 33$000—Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dous [ns. 5 e 6] reunidos, tendo força dez vezes maior, são de effeito rapido e muito mais eficazes para qualquer fim. **Os dous custam 66$000**. Os pedidos de fóra devem vir com o dinheiro em vale postal ou em carta de valor registrado no certificado no correio e dirigidos a **Lawrence & C., rua da Assembléa n. 45, Rio de Janeiro**. Os Accumuladores seguirão em registrado pelo correio, acompanhados de impresso ensinando qualquer pessôa a usal-os e sem necessidade de outras despezas. Nada mais se gasta com a preparação ou accessorios, mesmo porque a preparação póde ser feita uma só vez e para sempre. Podeis enviar vosso dinheiro com toda confiança, pois nossa casa é conhecida, e, tendo sido fundada no anno de 1900, é, portanto, já antiga.

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, comprae um de cada vez por 33$000; ou então comprae já por 10$000 o Occultismo Pratico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar multas cousas.

CORRIDA NA BICHA...

— D'esta vez, podes arrumar tuas malas! Graças ao *Elixir de Nogueira*, não ha logar no meu organismo para supportar a tua presença.
Puxa!...

CURAS ASSOMBROSAS!!

COM O

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico **João da Silva Silveira**

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE **PREMIADO COM MEDALHA DE OURO**

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE!

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

TEM SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO

MILHARES DE ATTESTADOS!! **MILHARES DE CURAS!!**

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

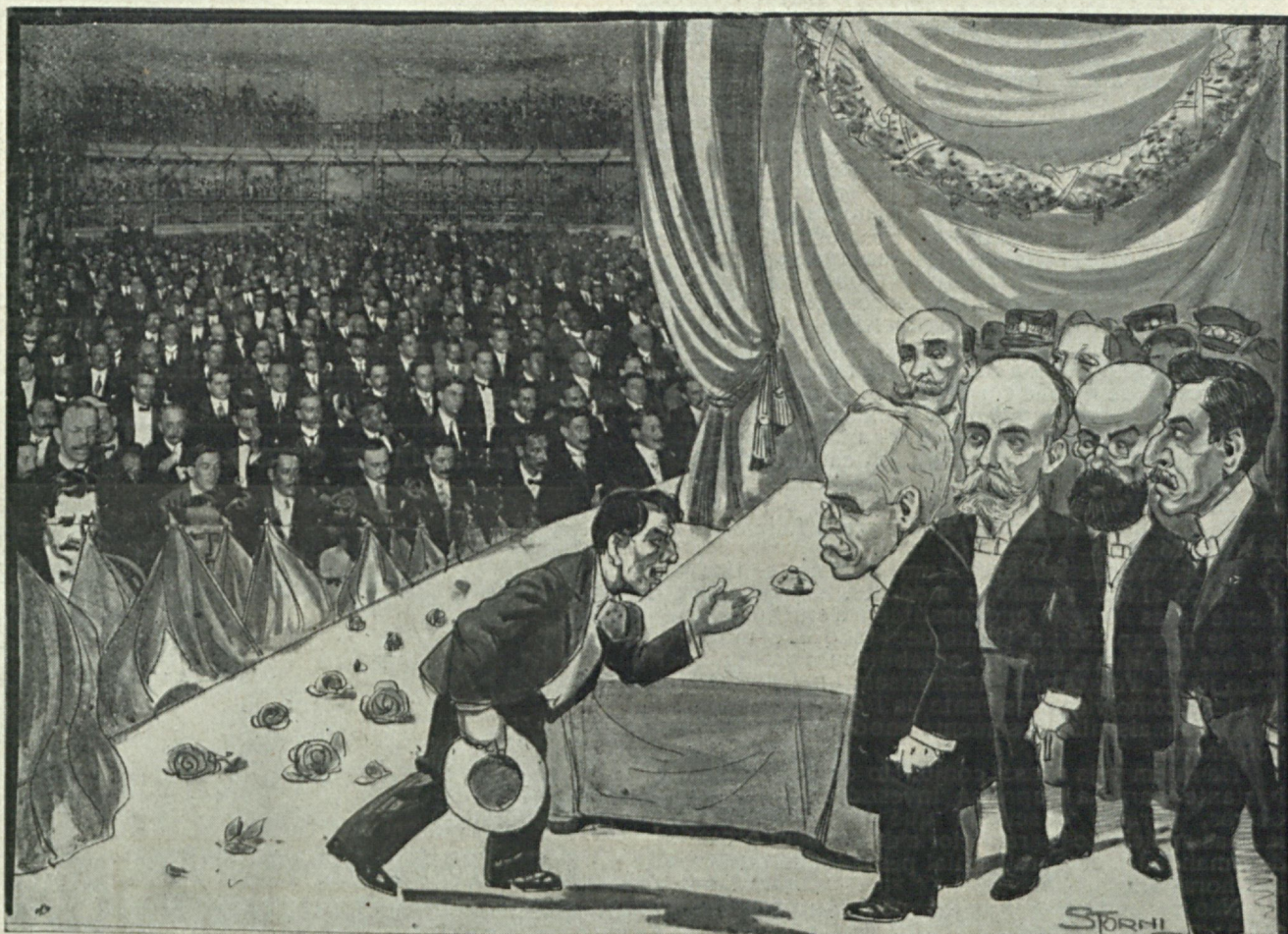
Casa Matriz — PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL — Caixa n. 66

Casa Filial e deposito geral: RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16—Caixa do Correio, 148—Rio de Janeiro

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 568

ASSIM, SIM!

STORNI

Zé Povo: — Meus parabens, mestre Ruy, pelo brilho excepcional da convenção ex-civilista e pela eleição de V. Ex. para... candidato presidencial! Quando V. Ex. não obtenha a victoria e desde que, com o movimento que tem chefiado, venha a formar, de verdade, o Partido Republicano Liberal, terá prestado o mais importante serviço ao paiz. De um partido que contrabalance a influencia do existente, de modo a um fiscalisar o outro, quando no poder — eis a questão. Era d'isso que precisavamos e ainda não tinhamos conseguido na Republica. Meus parabens, mestre Ruy!

Ruy: — Agradeço e tomo a Deus por testemunha de como as minhas intenções são essas de organizar o novo partido. Organizal-o-ei com a flôr do civilismo... verde e do hermismo... amarello! E juro que com esse partido lutarei e vencerei!

Ellis, Carlos Peixoto, Barbosa Lima, Zé Marcellino, Pinto da Rocha e côro: — Juramos todos!

O MALHO

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em 30 de Junho, mandarem reformal-as, para que não haja interrupção e não fiquem com suas collecções incompletas.

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164**. — A Sociedade Anonyma *O Malho*.

CHRONICA

POLLULAM os assumptos, mas nenhum offerece a interessante magnitude d'aquelle que pomposamente se denomina—*A solução da crise*.

Sim, meus senhores, porque, ao que dizem, essa «encrenca» formidavel ha mezes desencadeada na nossa atmosphera politica; esse tremebundo batebarbas, que ameaçou ceus e terra; essa mixordia piccaresca em que tantos nomes se afundaram; essa crise, em summa, que tanto entravou a vida nacional, abalando fundamentalmente o nosso credito, está, emfim, *solucionada*.

E foi a formula—Wenceslau Braz—ainda no dizer da mestrança—que teve esse poder mirifico e mirabolante, até então desconhecido na chimica politica da Republica...

Hosanas, pois, a quem soube manipular essa bemdita... droga!

⁂ Mas, afinal, que vem a ser a formula—Wenceslau?

Ninguem o ignora: foi a primeira idéa, esboçada pelo general Pinheiro Machado e que Minas se apressou a... engulir em secco, fazendo até uma careta.

Mais tarde, porém, extincto o saudoso Campos Salles, e após um prolongado silencio promissor de grandes revelações, quando o problema ficou accidentalmente ao arbitrio de Minas; quando se presumia que d'aquellas «alterosas montanhas» ia surgir um Messias, tambem gigantesco—eis que o officialismo mineiro se limita a dar vida e corpo á formula Wenceslau, endossando-a ao officialismo de S. Paulo, que prestes a acceitou, para poder circular com o valor de moeda corrente.

Se não foi bem o *parto da montanha*, immortalisado pela fabula—como querem os maldizentes—não deixou de ser a demonstração politica de um verdadeiro circulo vicioso: Em Wenceslau começou para acabar em Wenceslau...

⁂ Francamente, não nos parece feliz essa decantada formula.

O Dr. Wenceslau Braz é um homem estimavel. Moço ainda, pacato e modesto, são principalmente essas *virtudes* que constituem a credencial com que se nos apresenta. Como deputado e como presidente de Minas, não se notabilisou por qualquer traço forte, d'esses que caracterisam uma individualidade; e como vice-presidente da Republica tem sido o que de mais silenciosamente anodino possa existir no genero.

Ha quem veja nesse conjuncto de qualidades o bastante para a suprema investidura da nação; outros, porém, observam que taes virtudes são apenas sufficientes para a gloria de um bom provedor de irmandade, embora genial pescador de *lambarys*, nas horas vagas.

Não pertencemos áquelles, nem formamos com estes: pensamos, simplesmente, que o sympathico «solitario de Itajubá» não é o homem do momento.

⁂ As circumstancias que, desde o principio da crise, indicavam a candidatura de um homem de verdade, forte e prestigioso, foram, pouco a pouco, se accentuando e acabaram por tornar indispensavel essa mascula candidatura.

Outra não devia ser senão a do glorioso chefe do Partido Republicano Conservador, o senador Pinheiro Machado.

Todos a julgavam logica, todos a esperavam como um complemento natural das circumstancias politicas e da acção do eminente chefe republicano e, principalmente, como uma honrosa contraposição á candidatura Ruy Barbosa, chefe ostensivo dos elementos fundamentalmente contrarios ao P. R. C.

Interrogue-se qualquer cidadão versado na actualidade politica, sem preconceitos de campanario, e nenhum deixará de lamentar a ausencia do nome do formidavel gaucho na chapa que a força immensa do grande partido nacional terá de levar ás urnas no proximo pleito.

Seria, então, uma luta brilhante, de ideaes perfeitamente definidos, digna do momento, incomparavel no acrysolamento da fé republicana, que deve encouraçar as instituições contra os perigos que não cessam de ameaçal-as.

⁂ Respeitamos, todavia, os motivos que teve o denodado chefe do Partido Republicano Conservador para não dar o seu assentimento a combinações de amigos e partidarios, no sentido de o fazerem candidato.

Respeitamol-os e constatamos aqui a nossa admiração por esse desprendimento, calmo e generoso, espelho de uma alma forte, que não se deixa turvar por expansões de amizade e partidarismo.

Tal desprendimento, em holocausto á obra da paz e concordia, na familia brasileira, realça ainda mais a mascula figura do preclaro chefe politico «braço forte e forte espirito que, nos dias mais difficeis á Republica encontra sempre para a sua defesa contra as tentativas loucas das paixões, e contra o perigo maximo da anarchia».

⁂ Mas, quanto á decantada solução da crise, pedimos licença para repetir a velha formula parlamentar: *Adiar as crises não é resolvel-as: é aggraval-as.*

J. Bocó

Premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 26 de Julho findo, fez-se o sorteio da edição n. 564 d'*O Malho* de 5 do mesmo mez de Julho.

O numero premiado foi **24374**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

24374	100$000	24372	20$000
24375	50$000	24372	20$000
24376	50$000	24371	20$000
24377	20$000	24370	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 565, de 12 do dito mez de Julho. Na proxima semana será sorteada a edição n. 566 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

MARINHA DE GUERRA ESTRANGEIRA

O commandante e o immediato do cruzador allemão *Bremen*, sahindo do palacio do Cattete, após haverem cumprimentado o Sr. presidente da Republica.

P. R. C.

SOLUÇÃO DA CRISE: OS CANDIDATOS

DR. WENCESLAU BRAZ

Actual vice-presidente da Republica e candidato a presidencia, no futuro quatriennio, por iniciativa do Estado de Minas, sanccionada por S. Paulo e pelo P. R. C dos outros Estados.

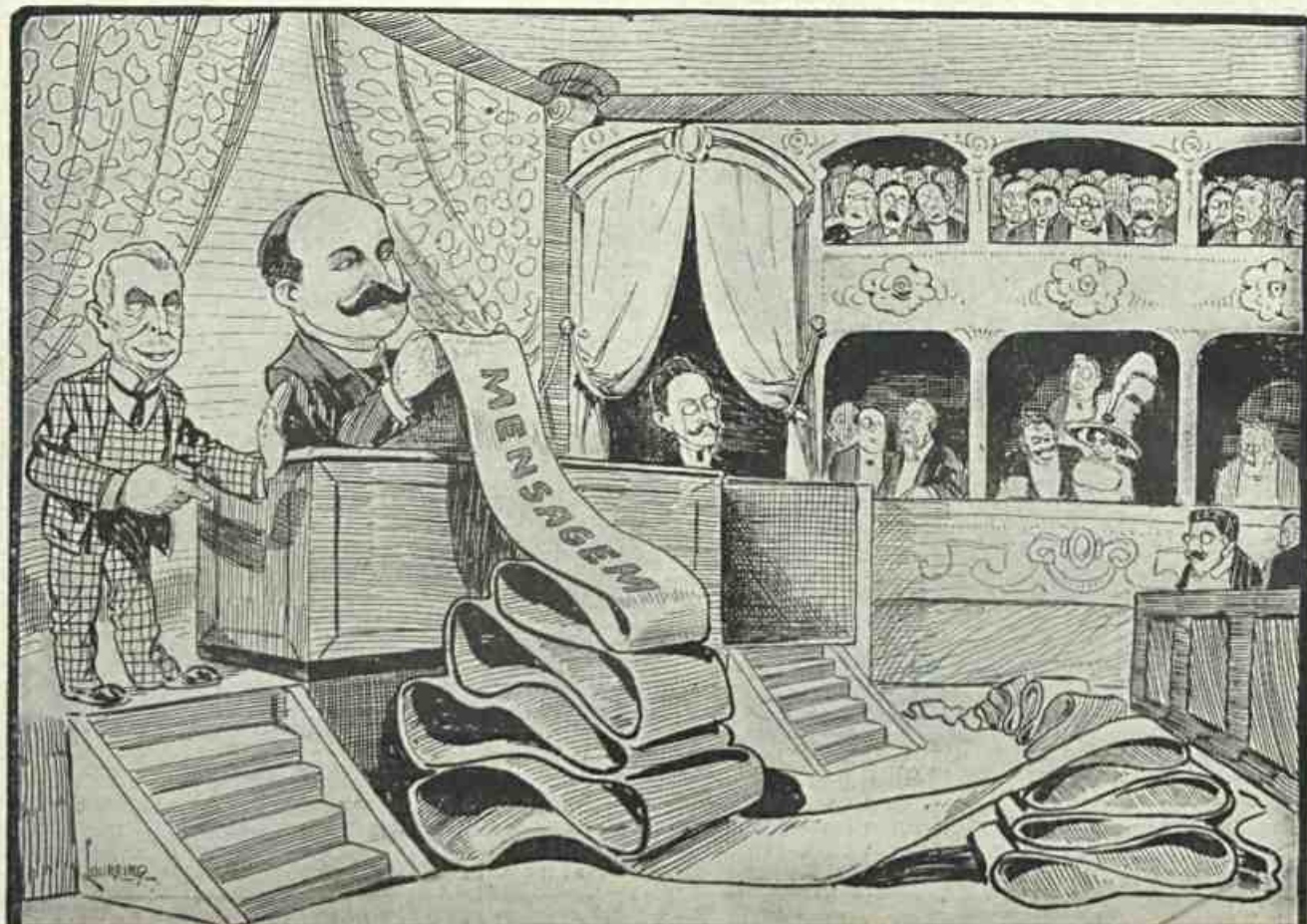
DR. URBANO DOS SANTOS

Senador pelo Estado do Maranhão e candidato á vice-presidencia da Republica, no proximo quatriennio, apoiado pelos mesmos elementos que apoiam a candidatura Wenceslau Braz.

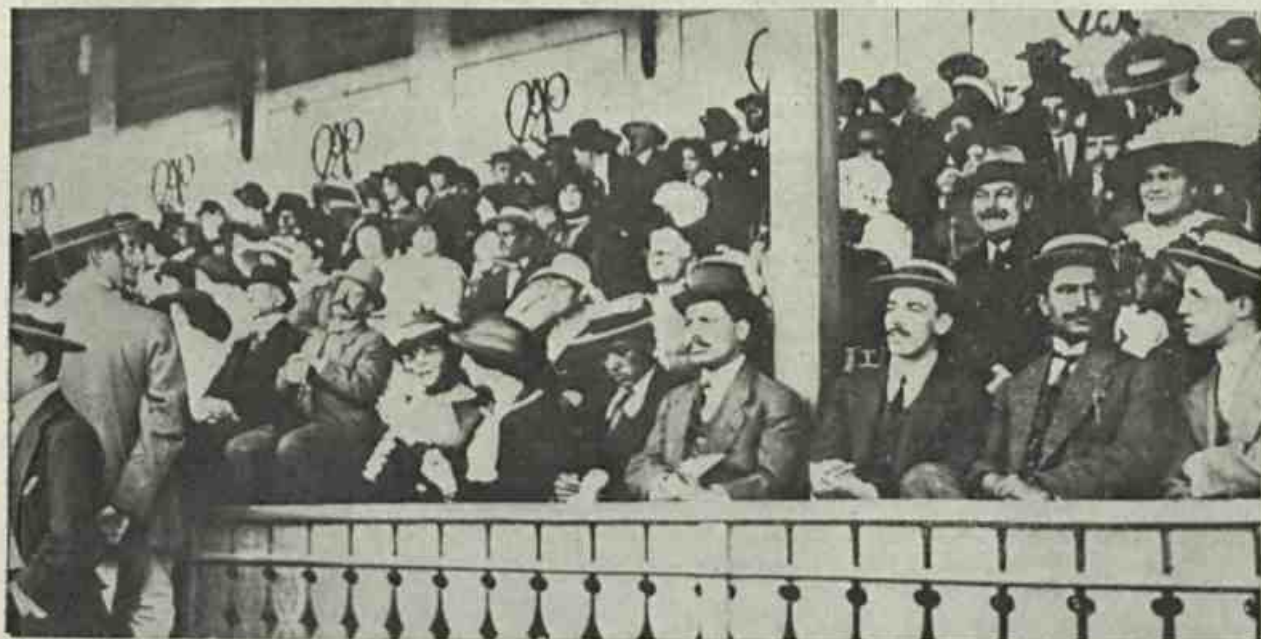
O HEROE DO--«RUMO AO MAR!»

O almirante Alexandrino de Alencar, novo ministro da Marinha, no meio de sua familia e camaradas. (Grupo tirado na noite do seu regresso, a chamado do governo).

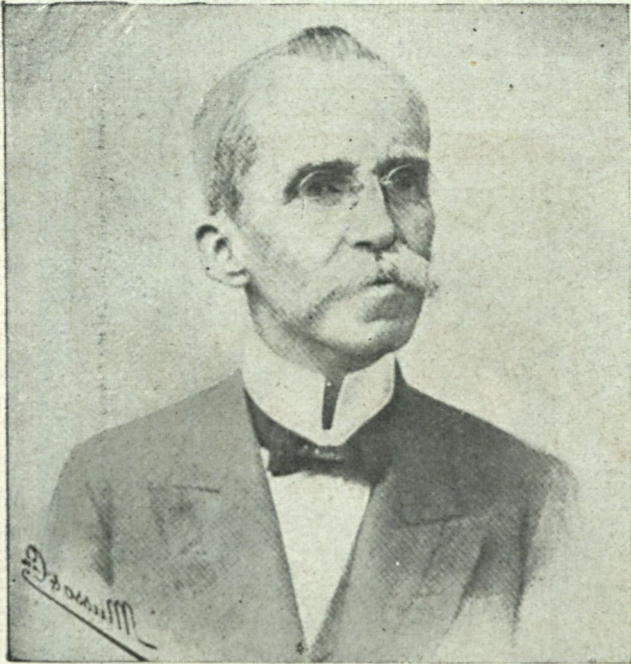
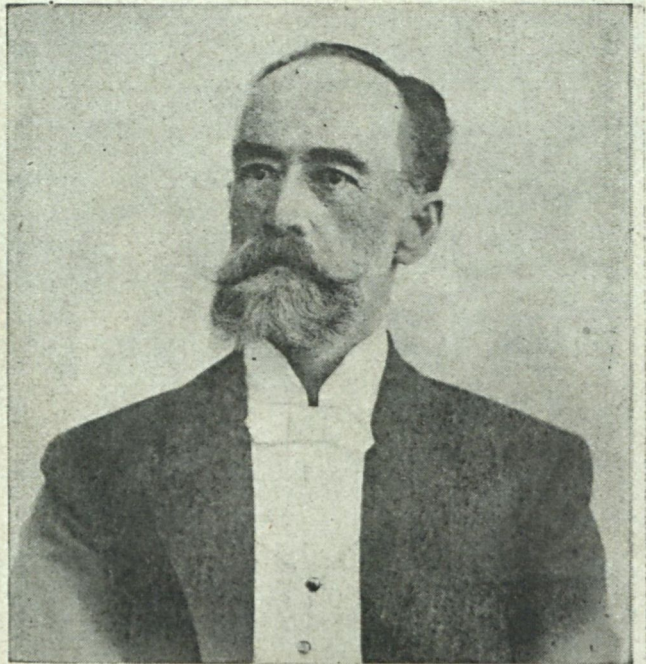
EM SANTA CATHARINA

«Causou excellente impressão a longa mensagem do governador abrindo o Congresso Estadoal»—(*Telegramma de Florianopolis*)

Vidal Ramos (lendo):—Ordem e segurança, instrucção publica, viação ferrea, concessão de terras, colonisação, obras publicas, melhoramentos e saneamento da capital, situação economica e questão de limites —quero tudo isto bem resolvido, para honra e gloria de Santa Catharina.

Zé Povo:—Muito bem! Mas é preciso que o Congresso secunde a sua acção, trabalhando de verdade, sem espirito de bairrismo apimentado por prevenções e animosidades, que não são proprias das almas grandes e progressistas, nem de gente de vistas largas, como devem ser os pioneiros do progresso catharinense. Cá estou eu para os applaudir, para os adorar na igrejinha do meu coração... se andarem nos trilhos, como eu espero.

«FOOT-BALLERS» PORTUGUEZES EM S. PAULO

Um aspecto da colossal assistencia no Velodromo, ao sensacional «match» entre o «team» portuguez e o «team» paulista — sendo aquelle o vencedor, por 2 «goals» contra um

P. R. L.

A CONVENÇÃO CIVILISTA E SEUS CANDIDATOS

DR. RUY BARBOSA
SENADOR FEDERAL PELO ESTADO DA BAHIA

DR. ALFREDO ELLIS
SENADOR FEDERAL PELO ESTADO DE S. PAULO

Eleitos, respectivamente, candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, pelos elementos chamados civilistas, e outros, á ultima hora englobados sob o nome generico de Partido Republicano Liberal

Convenção Civilista — A mesa que presidiu a sessão da noite de 27 de Julho, realizada no Parque Fluminense, e na qual foram eleitos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, os Srs. Dr. Ruy Barbosa e Alfredo Ellis. Vê-se o senador bahiano Dr. José Marcellino, presidente, ladeado pelos Drs. João Mangabeira, e Barbosa Lima. O Dr. Tourinho. 2· secretario, faz a chamada dos representantes dos municipios.

Recebemos e agradecemos :
O Criador Paulista, importante publicação official da Secretaria da Agricultura, e que é mais um attestado da pujança de S. Paulo.

— O *Correio da Senana* — de S. Paulo — periodico semanal illustrado, humoristico, etc., muito nitido, variado e desopilante.

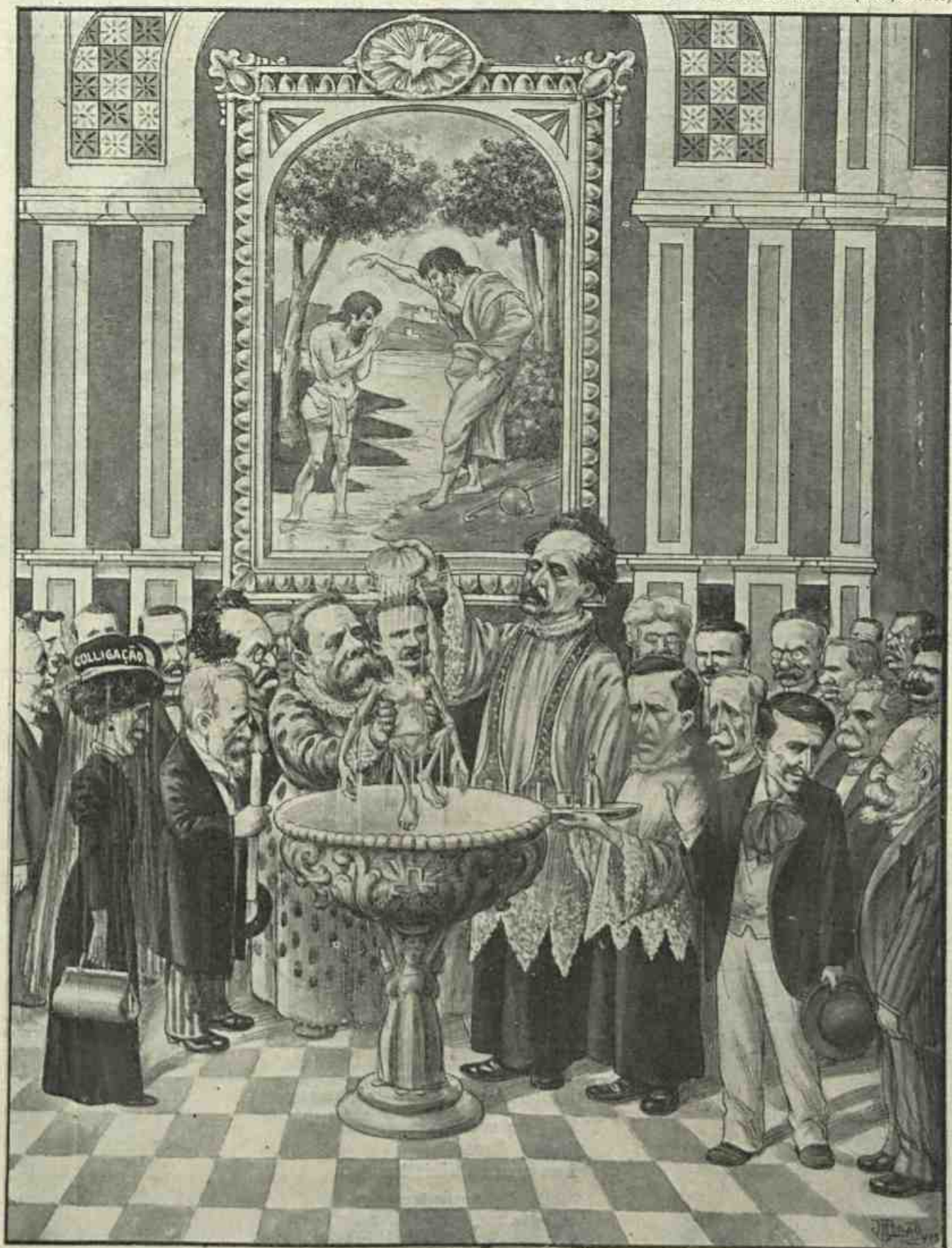
— *Figuras e Figurões*, sempre interessantissimo.

«O MALHO» EM JUIZ DE FÓRA

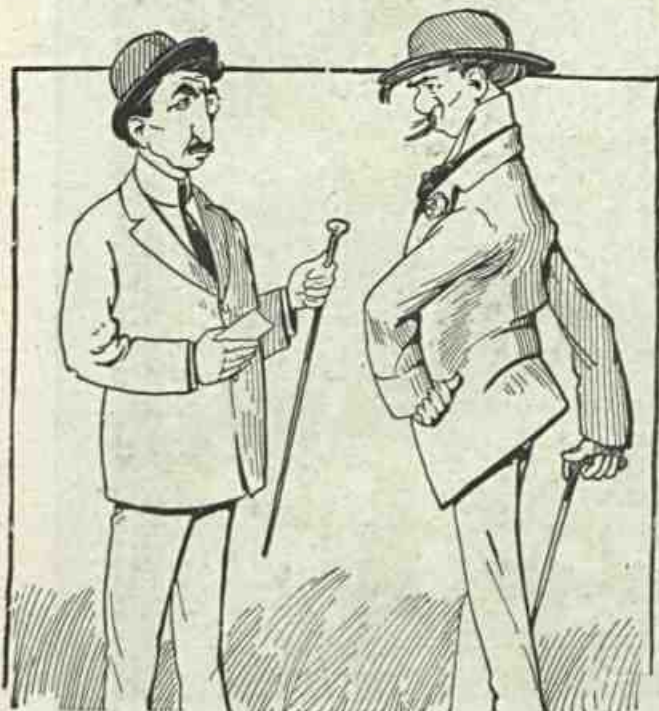
Enlace matrimonial da gentil e prendada senhorita Eugenia Mello, dilecta filha do Sr. coronel José Pedro de Mello, digno vereador da Camara Municipal de Juiz de Fora, com o Sr. Antonio José de Oliveira, conceituado commerciante d'aquella cidade. Foram paranymphos, por parte dos noivos, a Exma. Sra. D. Maria da Conceição de Mello, o deputado Dr. João Penido e o Dr. Pinto de Moura, redactor-chefe do *Diario Mercantil*.—Grupo tirado após as cerimonias civil e religiosa, vendo-se os noivos, seus progenitores e parentes, padrinhos e convidados.

(*Cliché do nosso representante photographico M. Santos*)

EMFIM!

«A candidatura Wenceslau, apresentada por Minas, foi acceita pelo general Pinheiro Machado».—*(Dos jornaes)*

D. Colligação: — Ai, o meu rico filhinho, o producto de minhas entranhas, que tanto me tem feito soffrer! *Bueno Brandão—(madrinha)*: — E' a primeira ducha d'agua fria que leva. Bom remedio para ficar fortesinho, espertinho. . *Rodrigues Alves (padrinho)*: — Deus o faça feliz! *Nilo Peçanha*: — A sorte quem a dá é Deus! *Pinheiro Machado*: — Eu te baptiso, em nome do P. R. C., das conveniencias politicas e das esperanças, que todos em ti depositam... *Sabino Barroso*: — E para castigo d'aquelles que o guerreavam. Amen! *Zé Povo*: Aqui para nós, que ninguem nos ouve: A tal viuva bem podia ter arranjado cousa melhor! Emfim... sempre gerou alguma cousa...

POLITICA PORTUGUEZA NO BRAZIL

«Ha dias, durante uma conferencia politica sob o thema: *Affonso Costa coroado imperador*, houve grossa pancadaria entre republicanos portuguezes, radicaes e moderados. Foram presos muitos. Sahiram feridos o Dr. Ferreira de Almeida e outras autoridades brazileiras, que procuravam acalmar os animos.»—[*Dos jornaes.*]

Brazileiro:—Isto são modos? Então o Rio de Janeiro é o *aquillo da mãe Joanna*, onde cada qual póde vir fazer o que quizer?

Republicano portuguez:—Vossencias é que são os culpados... Façam o que se faz agora, lá na minha terra: em se tratando de themas politicos, perturbadores da ordem, ou prohibe-se a conferencia ou dissolve-se a pau, antes da assistencia chegar a vias de facto...

Justiça de Fafe, no caso!

PREMIOS D'O MALHO

Ao distinto academico da Escola Nacional de Bellas Artes, Sr. Alberto Gomes de Orvil Ferreira, morador á rua Monte Alegre, 301, pagámos a quantia de **cincoenta mil réis**, com que foi premiado o exemplar d'*O Malho* de 28 de Junho, sob o n. 26463, no sorteio da loteria da Capital Federal, extrahida em 19 de Julho.

MOVIMENTO DE OPINIÃO

Um aspecto da platéa e camarotes do Parque Fluminense, na noite da sessão convencional, que elegeu Ruy Barbosa e Alfredo Ellis candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica

ENTRE FLORES

O Dr. Ruy Barbosa e Sua Exma. familia, no camarote do Parque Fluminense, assistindo á sessão da Convenção, que o elegeu candidato á presidencia da Republica.

COELHO BASTOS & C.

Importadores de perfumarias finas, roupas brancas, artigos de toilette e de fantasia para presente.

40, 42, RUA DOS OURIVES, 44 — Telephone 1885 — A CASA MAIS BARATEIRA DA ACTUALIDADE

PERFUMARIA "COTY" não comprem sem saberem os nossos preços. GRANDE REDUCÇÃO!!

Apparelho completo para barba com estojo de couro para viagem

Finissimo estojo de viagem completo para barba, contendo 1 apparelho stylo Gillette, 10 laminas, Pincel, Schuving Stick, Afiador automatico e a competente correia, Espelho de cristal biseautado.

Estojo completo... 35$000 Pelo Correio... 37$000

Estojo para unhas e Pedicura com 12 peças.......... 25$000 *Pelo correio*.... 27$000

LAMINAS GILLETTE LEGITIMAS

Estojo nickelado com 12 laminas 4$000
Pelo correio 4$500

Exposições permanentes de artigos de fantasia para presentes.
Sempre as *ultimas novidades* !!

Distribuição gratuita dos Catalogos illustrados com preços

José P. Tavares de Gouveia (Estancia de Nazareth—Pernambuco)—Recebemos o retrato do Sr. José Tavares d'Albuquerque Mello «o maior agitador de Pernambuco e especial psychico de toda natureza animal»—no seu original dizer.

Sentimos não poder inserir o retrato, por não dar reproducção a copia que nos mandou. Em todo o caso, tomamos nota de que esse moço, *psychico de toda natureza animal*, tambem se notabilisa por já ter escripto ao general Dantas Barreto *86 cartas todas registradas, cujas theses foram desenvolvidas desde 4 a 36 paginas cada uma.»*

E o general, segundo accrescenta, ainda não respondeu a uma só d'essas cartas...

Pudera!

Quem póde, a sangue frio, tolerar uma *estucha* d'essa ordem?

O seu amigo ou parente bem mostra que só conhece a *psychologia* dos... quadrupedes.

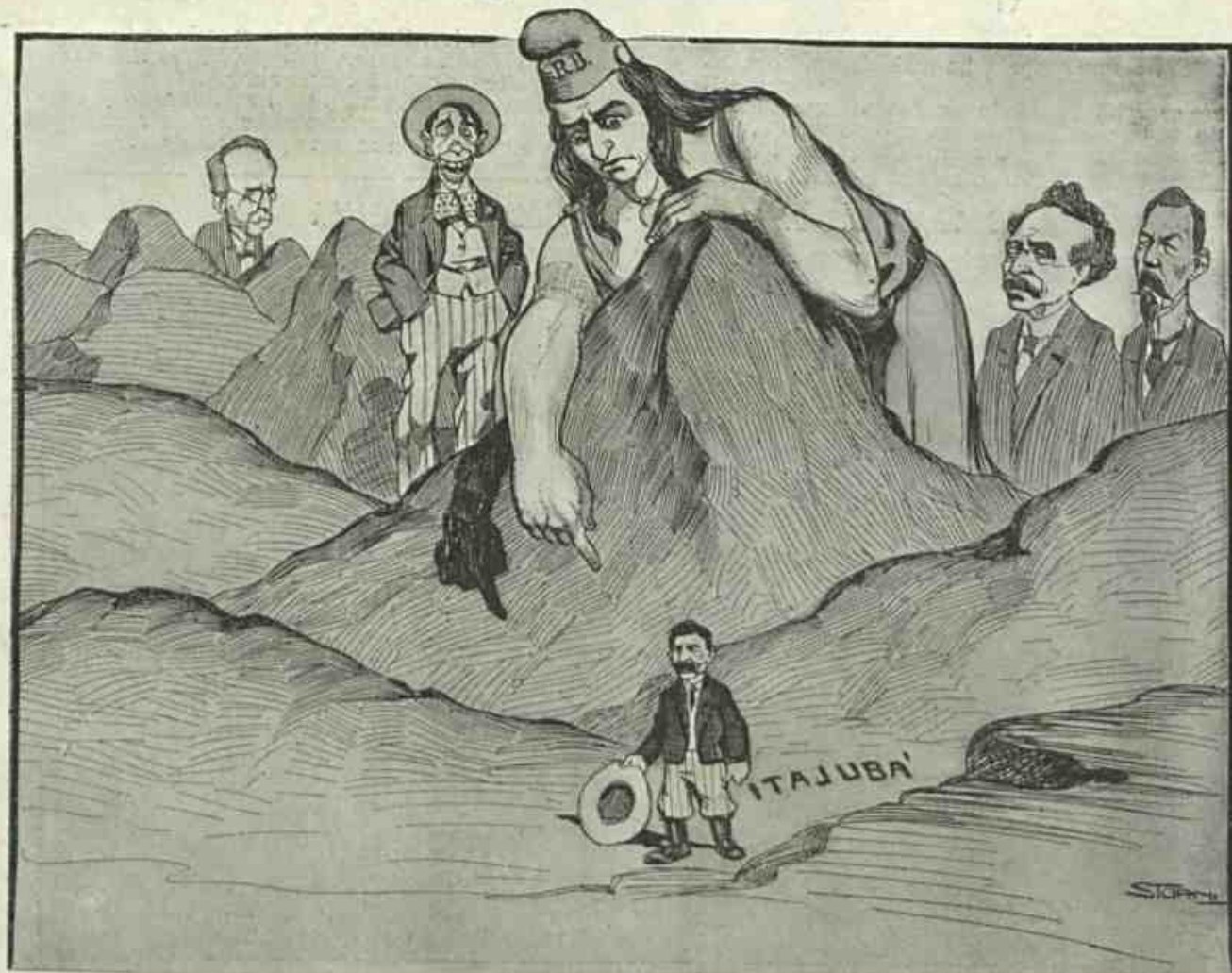
Francisco Sá Silva (Carazinho, Rio Grande do Sul)—Não presta o original photographico enviado: Além de muito enfumaçado, ainda manchado de amarello...

Remettente (Manaus)—As photographias do bombardeio não dão reproducção que preste.

Jotaá (S. Paulo) — *Tarde de mais* — é o titulo da sua poesia dedicada á *Pequenina* e cujo primeiro quarteto é este:

«Vê: tudo quanto fazes é baldado
Torna ao socego, a paz do teu viver
Deixa que eu *carpa*, assim a grande dôr
Que *tu* meu coração, me *fez* sofrer.»

Vê? Nem precisamos apontar os *petelecos* na metrificação: basta-nos gryphar, como fizemos, os *trancos* na grammatica, para concluirmos que, pela sua *Tarde de mais*, é demasiadamente cedo para o senhor versejar á *Pequenina*...

DESILLUDIDA ?...

Republica: — E' este o homem que escolheram para meu presidente? Uê!... Cuidei que fosse muito maior...

Zé Povo: — Minha amiga, as injuncções protheicas da politiquice, assim o quizeram... De sorte que, apezar de haver ainda alguns nomes nacionaes á tua altura, tens de te contentar com este *mineirinho com botas*...

Republica: — Pois, francamente, não era este o homem que eu sonhava...

Deixe-a crescer e cresça tambem o camarada, para não apparecer de orelhas tão... accrescidas!...

Allegretti Filho (S. Paulo)--Lavre lá um tento, por se haver justificado perfeitamente do erro commettido. Em compensação, verá o seu *Virgem morta* no vindouro *esquife*...

Campos do Valle (?)--Não recebemos o tal *Sericicultor*.

Fica, portanto, prejudicada a sua reclamação.

Octacilio da Silva [Ponta Grossa]--Não conseguimos decifrar metade do soneto *Supplica*.

Supplicamos-lhe melhor calligraphia para outra vez.

Liga Feminina Barbacenense (Minas) — Muito agradecidos pelos Estatutos.

Prosperidades mil.

R. Junior (A. Campista)--Ficam-lhe muito bem esses sentimentos de querer cantar em verso o dia em que o amigo colheu o tal raminho no amôr d'aquella que lhe é tão cara. Mas os versos não prestam e, publicados, iriam talvez desfazer a boa impressão que *ella* póde ter do senhor...

Ora, o nosso desejo é que todos se casem o melhor e o mais depressa possivel.

Lucio Olivense (Belém) — Como se trata de *malhar* num *martello*, ahi vae por sua conta e risco a *malha della*.

«PREITO AO MERITO

VI

Ao Elmano Queiroz:

—O Lucillo?! Eu conheço, e ha mais de um bom decennio!
—Um *vale* sabichão, versado em pasquinagens!
Em vindo á baila—adeus! anima se o proscenio,
Que o *douto bacharel* não diz senão bobagens!

E COMO ESTE, MUITOS...

"A Convenção Civilista resolveu transformar-se em Partido Republicano Liberal".—[*Dos jornaes*]

—Ora, esta!... Então eu, agora, não sou mais civilista?! Então eu agora, sou *republicano liberal*?...

—Subiste de cotação, meu amigo...

—Menos essa! Eu nunca fui *republicano* e, a respeito de *liberalismo*, nunca ninguem me arrancou um vintem do bolso, nem mesmo por esmola...

AS TRAGEDIAS DA AMBIÇÃO: CURIOSIDADE PUBLICA

Povo em frente á casa commercial de que é socio o Sr. Joaquim Freire, no dia em que este foi accusado pelo assassino confesso, Augusto Henriques, de ser o mandante do assassinato de seu irmão, o mallogrado Adolpho Freire

CRIME DE PAULA MATTOS: A nova phase do... mysterio

"Apertado pela «habilidade» policial do chefe de policia e do director da Casa de Detenção, o assassino confesso Augusto Henriques denunciou o Sr. Joaquim Freire como mandante do assassinato de Adolpho Freire".—(*Dos jornaes*)

Ze Povo: — Que refinado bandido! Hontem, era Maria Antonia... hoje, é Joaquim Freire... Amanhã, quem será? Força, *seu* Edwiges! Força, *seu* Meira Lima! Vão apertando... apertando... até o bandido *escarrar* todo o mysterio ou engulir tudo, envenenando-se com a propria lingua...

Contra o pobre de mim firmou um atróz convenio,
E apódos os mais vis, á guiza de *lavagens*,
Me ha dado o pulha... engano, o mestre, o sabio, o genio,
O *grande* sonhador de empiricas miragens!

E' baila em portuguez! Ribeiro Figueiredo
Consultam-n'o de lá e o Ruy, que lhe tem medo,
Pediu-lhe as instrucções com que brilhou em Haya!

Não sabe o que é despeito, extranha essa molestia...
—Só não é GENTE aqui por causa da *modestia*,
Que *furta* esse *portento* á gloria de uma baia!»

Lyrio Murcho (Manaus): Aprigio de Oliveira (Belém); Martoramo Sobrinho (Mogy das Cruzes); Ivo Hilario [S. Paulo); Baptista Santiago (Bello Horizonte); O. F. (Jaguary]; Robespierre de Mello [B. Horizonte]; X. [Limeira); Francisco Raphael (Guaranema]; Benedicto Salgado (S. Paulo); Alberto Carvalho Junior (Rio); Onretarf de Arievilo (Rio); J. Miranda Horta (?); Oswaldo Santos [Belém); Oscar II (Recife).

Recebidos os seus trabalhos poeticos, que vão ser lidos com vagar.

Almeida Teixeira (Villa Bella)—Não têm por onde se lhes pegue os *monumentaes desenhos* que nos remetteu.

Tome nota das observações feitas aqui a outros desenhistas e de mais esta: mande o *desenhista* aprender desenho. Ou elle cuida que desenhar é *borrar* papel com côres berrantes?

OUTRA VICTIMA

O commerciante d'esta praça e presidente da Liga Monarchica Portugueza, Sr. Joaquim Freire, irmão do inditoso Adolpho Freire, barbaramente assassinado á navalha. Accusado como mandante do crime, confundiu, energicamente, o assassino accusador, e foi posto em liberdade.

Herminio Pereira (Belém, Pará)—Muito ruins as provas photographicas remettidas. Impossivel reproduzir.

Gilberto R. Andrada (Limeira)—Ficamos scientes de suas observações. Crêmos ter havido o que suppõe, mas á vista do que tinhamos em frente, não fomos injustos.

R. Cavalcante [B. Horizonte] — Começando pelo fim, á chineza, respondemos : Sim, póde mandar o conto, mesmo que seja do vigario.

Agora, quanto aos sonetos de que nos falla, devem estar na *forja*. Como, porém, o senhor allega direitos de... estudante de preparatorios, vamos preparar-lhe a *cama*, dizendo algo das poesias agora enviadas.

São dois sonetos, mas não valem dois... corações! O primeiro—*Um cego*—tem esta *riquissima* entrada:

> «Já no azul do firmamento
> Brilhava a estrella d'aurora,
> Quando triste e penitente
> Alguem bate á minha porta. »

Era um cego, accrescenta o amigo, no segundo quarteto. Acreditamos.

Ia pedir-lhe a esmola de... não nos amollar com suas producções, visto como elle estava prompto a lhes achar rima e arte.

Tinha razão o homem: os versos do camarada só um cego os pode ver...

P. Uilysses (S. Paulo)—O senhor será mesmo padre? O *e* sobre o P indica isso, mas os versos dizem claramente que o senhor : *não é padre, não é nada* : *é um homem como os mais*.

Ergo... aqui ha cousa, e grossa, porque os ver sos são dos taes que só merecem pau!

Carvalho Bacellar [Rio]—Se por criticarmos dous versos merecemos o epitheto de *crueis*, que merecerá o amigo por tel-os feito e nos vir ainda tomar satisfações, numa arenga tão comprida?

Crudelissimo Bacellar! Acalma-te e a aperfeiçoa-te!

João Sire [Belém]—Noticias da oligarchia Lemos? Olhe, vá pedil-as ao inferno!

Santos Pinto (Recife) — outro, *salvador*? Pois um já não è... de mais?...

Pedro Antonio (Valença)—Tenha a bondade de mandar escrever o que quer, por quem saiba; do contrario arrisca-se a não poder ser attendido nunca. O que o senhor escreve não se pode ler.

Cayto (Belém)—Muito bonito o sonetinho *A Tempestade*. Diz elle ;

> «O céo que estava brilhante,
> escuro tornou-se agora.
> e a luz do sol sintillante
> nos deixando, foi-se embora.»

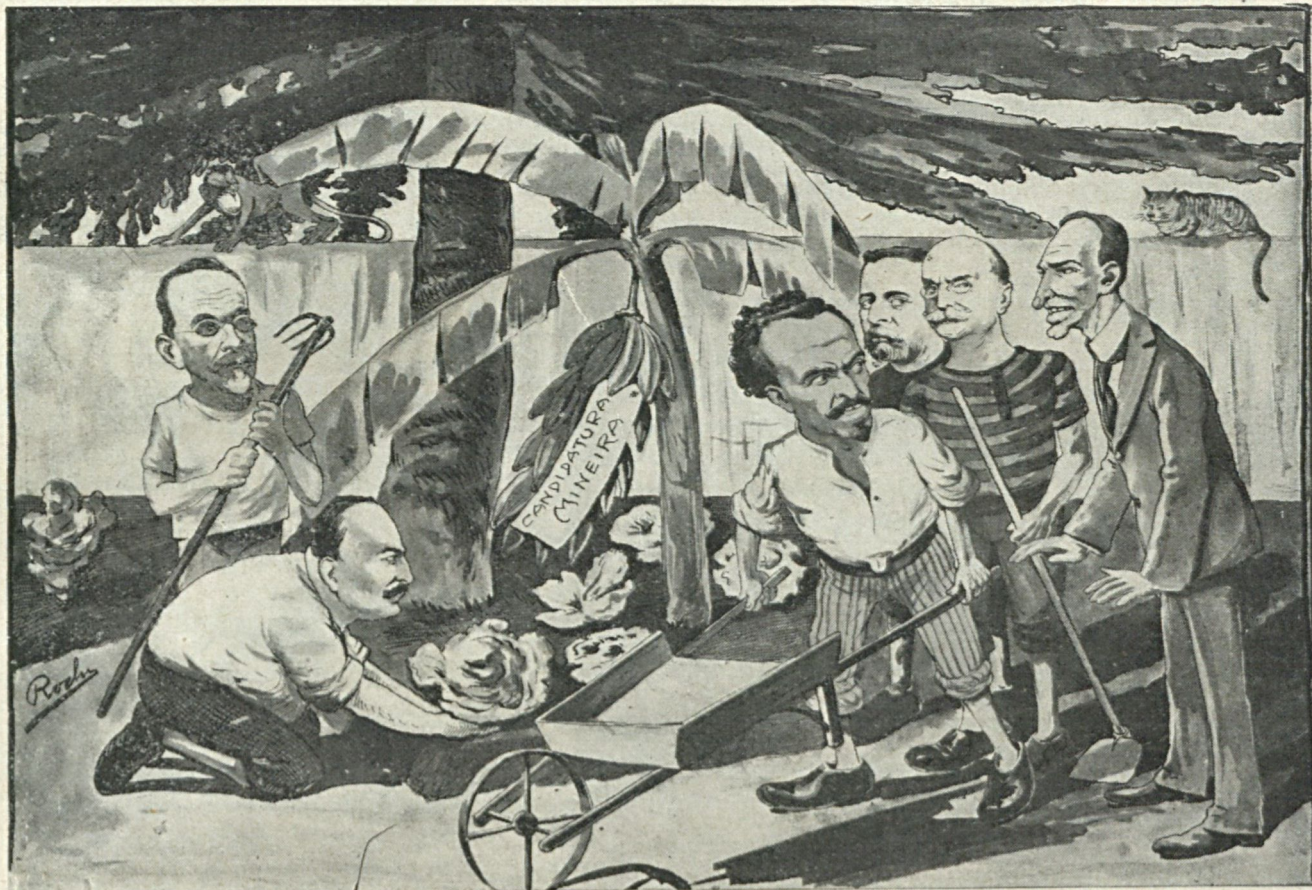
A PROPOSITO DA REPRESSÃO DO JOGO

Ella :—Por que te ris, *seu* bebedo ? Ah ! eu bem dizia que o nosso casamento era um jogo de azar...

Elle :—E' justamente por isso que eu estou alegre, mulher. Imagina, que o Dr. chefe de policia vae acabar com todos os jogos de azar...

QUADROS DIPLOMATICOS

Recepção na Legação Columbiana, em 20 de Julho, dia anniversario da independencia da Columbia. Ao centro, vê-se o Encarregado de Negocios, que exerce as funcções de Ministro, na ausencia d'este.

A' SOMBRA DE UM PINHEIRO: POMICULTURA POLITICA

Bueno Brandão, Dantas Barreto, Nilo e *Chico Salles* :—Então, *seu* Zé, que diz você da nossa horta e do nosso pomar?

Zé Povo :—Digo que vocês não entendem nada do riscado... e a prova d'isso é que só cultivam... bananas! Pelo menos é só o que vejô, e isso mesmo precisando da sombra de uma grande arvore...

Com tal *habilidade*, pódem limpar as mãos a parede!...

Nos deixando foi-se embora... Que extraordinaria sentença! Calino assignaria com prazer este ultimo verso e concluiria com a musica do *Yóyô da Pedreira* :

> Elle foi, foi, foi,
> Foi-se embora, nos deixou.
> *Tudas* joias que eu tinha
> Essas mesmo *carregô*

Benza-o Deus e não o lamba o gato!

J. Mello (Sete Lagôas)—Não deve desenhar a lapis de côr e sim a tinta *nankin* bem preta.

Não podemos aproveitar as suas quatro ultimas caricaturas—*Annunciação, Nascimento, Postal de Sete Lagôas* e *S. Ex. em Minas*—salvo se o amigo se der ao trabalho de as desenhar como ficou dito.

Deve ter sempre de memoria que, em photographia, o amarello dá preto e o azul ou violeta não dá cousa nenhuma.

Tobias (Ribeirão Preto)—Os seus desenhos a traço e pincel ainda são muito defeituosos.

O principal defeito, porém, está na pincelagem da cara, que torna completamente preta qualquer reproducção photographica. Aconselhamol-o a desistir de encher as caras com sombreados.

Isso é cousa muito delicada e para mestres.

A. Rocha (Jahú)—Póde continuar a mandar os seus «modestos versos», com tanto que não sejam como estes que mandou, sob o titulo *Teu nome*:

> «Só tem trez syllabas e no entretanto
> *Todas veses* que o pronuncio, rouco
> Fico, só, trez horas em um recanto
> E tambem de amor quasi fico louco.»

Que diabo de nome será esse que, pronunciado, o põe assim—rouco, louco de amôr e... inimigo da correcção vernacula?

Como não diz qual é, podemos livremente suppôr que tal nome seja composto de uma mistura de sorvete de areia grossa com cantharidas e... alfafa..

Não abuse muito d'esse nome exquisito e fatal, nem da nossa paciencia!

João Alves de Souza (Rio)—O engrossamento quando é de mais, produz o effeito de balanço de navio em alto mar: enjôa.

Tal qual o seu acrostico,

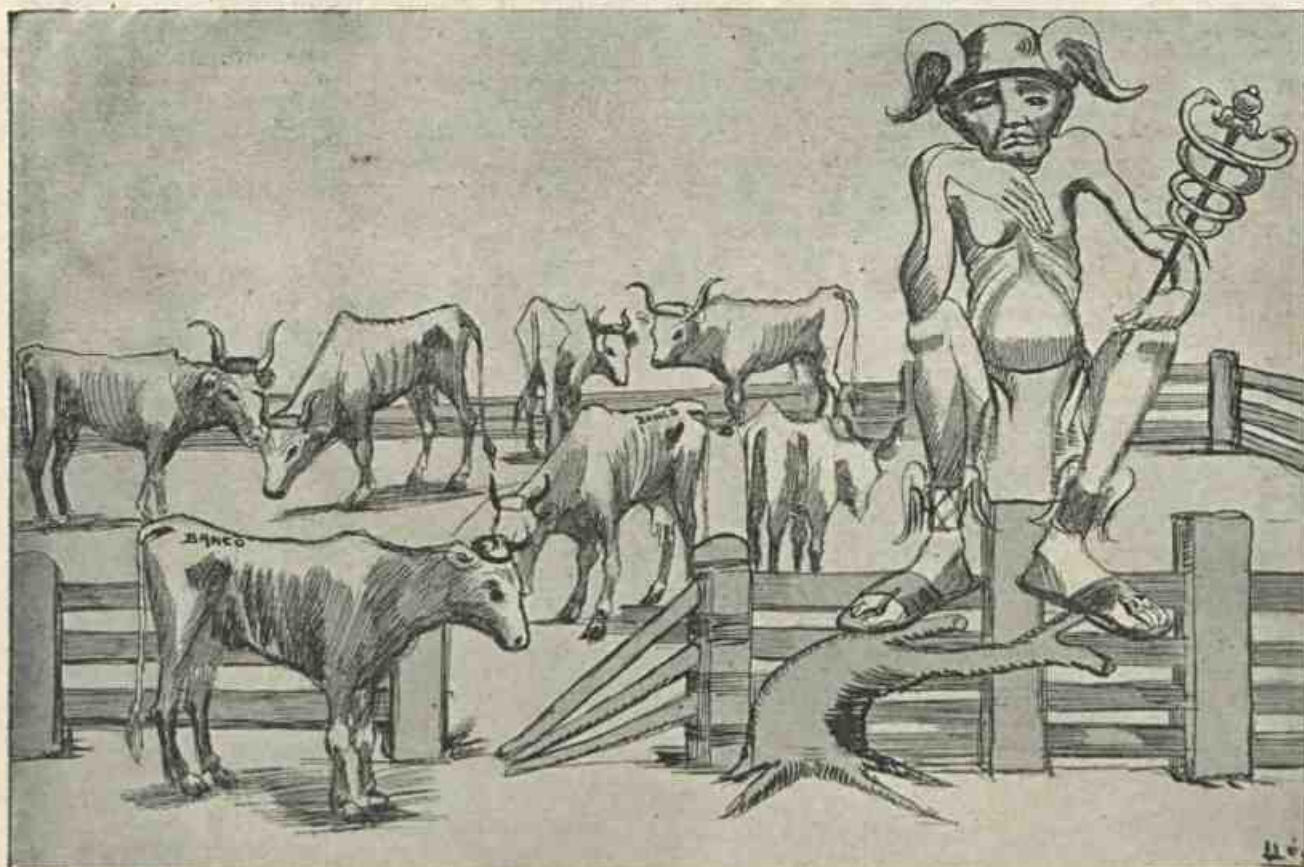
Cardeal X (S. Paulo)—Tenha um dia vergonha, homem de Deus! Parodie lá o que quizer, defecando productos da sua inspiração de monturo. Mas, *seu* diabo! ponha o sello na carta, que nós, ao que nos conste, ainda não somos seu pae!

Dr. Aristides Queiroz (Valença)—Não é do nosso programma assignar livros. Compramol-os, quando temos necessidade.

Nestor Guimarães (Bahia)—Será attendido se os seus versos existirem.

DR. CABUHY PITANGA

PELAS FINANÇAS: A PRAGA DO EGYPTO

«A nossa praça atravessa neste momento uma crise gravissima. Não ha dinheiro. Os bancos, de caixas vasias, mal podem attender ás mais urgentes necessidades do commercio. Uma situação afflictiva.» — [*Dos jornaes*]

Commercio : — Eu logo vi que toda essa chifrinada politiqueira, todo esse descaso pelas cousas vitaes do paiz, havia de dar neste par de botas, nesta época triste, de vaccas magras...

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

O *meeting* hippico que na tarde de domingo passado foi realisado no prado de S. Francisco Xavier, correu as mil maravilhas, tendo vencido todos os favoritos, cousa rara nestes ultimos tempos e que bastante prejudicou os *book-mackers*, que tiveram que pagar algumas centenas de contos.

As honras do dia couberam aos *turfmen* paulistas Srs. coronel Juliano Martins de Almeida e *stud* Alves & Bueno que viram triumphar seus parelheiros Goliath, no «Classico Criadores», pertencente ao primeiro e Mogy-guassú e Jumper pertencentes ao segundo, sendo que este ultimo, que estreou nesse dia, produziu uma bellissima *performance*, revelando-se um animal de boa classe, confirmando assim a fé de officio de que veiu precedido.

A disputa dos diversos pareos agradou immensamente aos assistentes, tendo havido algumas irregularidades durante o percurso das carreiras, salientando-se as praticadas por Waldemar Lima e George Routhledge.

As sahidas na sua totalidade agradaram com excepção da do «Classico Criadores» em que o grande favorito o cavallo Goliath, foi enormemente prejudicado, vindo a vencer, graças a pericia de seu piloto o jockey Lourenço Junior e á superioridade sobre seus competidores, que valeram muitas felicitações ao seu *entraineur* o Sr. Americo de Azevedo.

A reunião terminou ás 5 1/2, tendo a casa da poule accusado um movimento total nas apostas de 114:000$000.

— Hoje ás 4 1/2 da tarde serão encerradas as inscripções para a decima segunda reunião *sportiva* da actual temporada achando-se o projecto desde hontem affixado na secretaria desta sociedade, a Avenida Rio Branco.

DERBY-CLUB

A festa *sportiva* que amanhã será realizada no elegante prado de Itamaraty, vem assignalar mais um triumpho, para esta sympathica sociedade, que commemora o anniversario de sua fundação.

A maior e a mais importante prova annual, será disputada amanhã, o «Grande Premio Dr. Frontin», na distancia de 3200 metros e 25:000$000 que vae ter como concurrentes os melhores parelheiros de nosso *turf*, que são: Mont d'Or, Condor, Asturias, Werter, Voltige, Floran e Ornatus, havendo uma outra prova bastante importante o «Grande Premio Derby Club» tambem em 3200 metros e 10:000$000 de premio, onde vão se encontrar os *cracks* nacionaes, Evohé, Togo, Cangussú e Roxana.

O programma para esta festa foi organizado com todo carinho, muito tendo concorrido para que os pareos restantes ficassem bem equilibrados o Sr. Thomaz Rabello, organisador do projecto de inscripções.

As vastas dependencias do prado estarão embandeiradas e enfeitadas com flôres naturaes, destacando-se o pavilhão central, onde serão recebidas as altas auctoridades civis e militares, tendo sido convidado o Sr. presidente da Republica, que prometteu comparecer.

São as seguintes as montarias nas importantes provas de amanhã:

«Grande Premio Dr. Frontin», Mont d'Or, Stuart; Condor, Domingos Soares; Werther, D. Ferreira; Asturias, Lourenço Junior; Voltige, Santour e Ornatus, Pablo Zabala.

«Grande Premio Derby-Club» — Evohé I, Lourenço Junior; Togo, Domingos Ferreira; Cangussú, German Fernandez e Roxana, Marcellino.

AVENTUREIRO

O laureado das grandes provas hippicas na temporada sportiva de 1912, que soffrera um accidente, na manhã de 26 do passado, quando cotejava com seu companheiro de *box* Mont d'Or, acha-se inutilisado para corridas.

Levado para as cocheiras da Coudelaria Brasil, logo em seguida ao desastre que soffreu, o filho de Mocanna experimentou sensiveis melhoras a ponto de conseguir ficar de pé. Esperançados com este resultado, de facto animador, o veterinario, Sr. Charles Conreur e o *entraineur* S. Villalha, deliberaram não sacrificar o valoroso *racer* e vão tentar aproveital-o para reproducção.

A. K

O NOSSO ALBUM

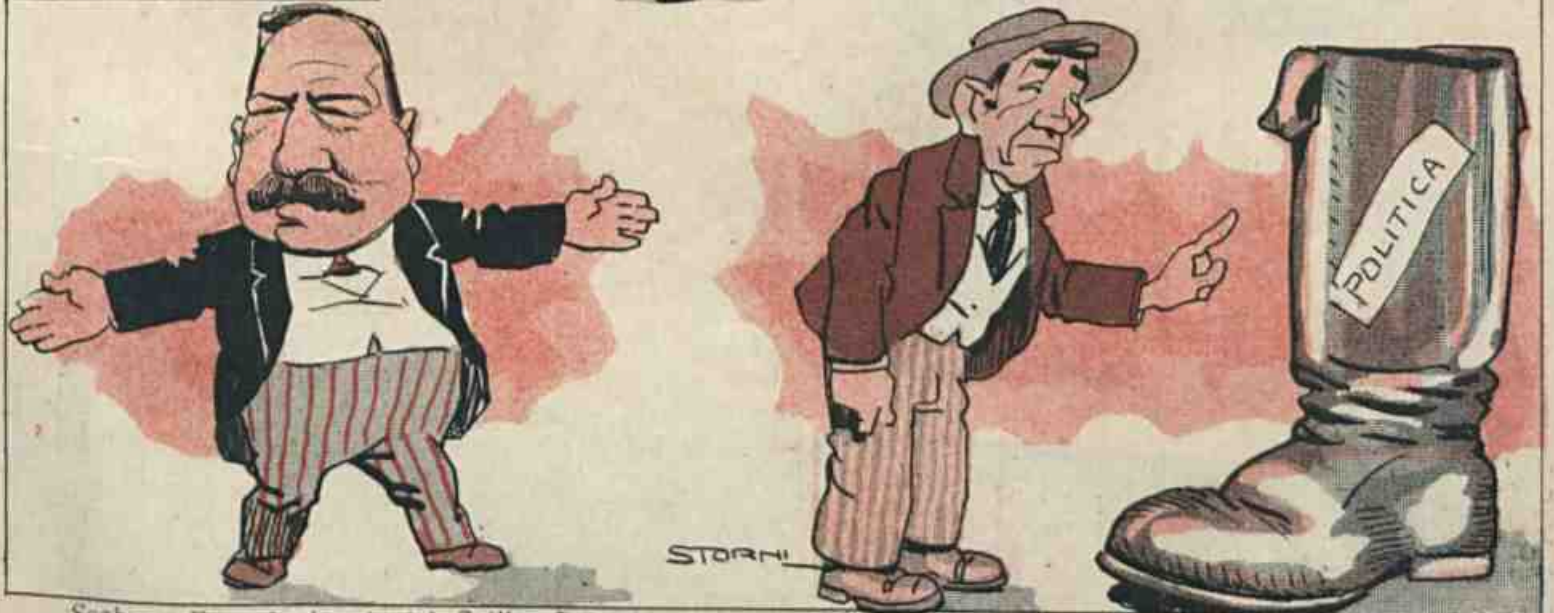
Alfredo Cesar Moraes e Emygdio Antonio de Carvalho, residentes nesta capital e—já se vê—muito amigos d'*O Malho*

SALADA DA SEMANA

Não é sómente o Deneau que anda a voar sobre as nossas cabeças:-é tambem a celebre carta do Hercilio, que ainda não chegou ás mãos do destinatario...

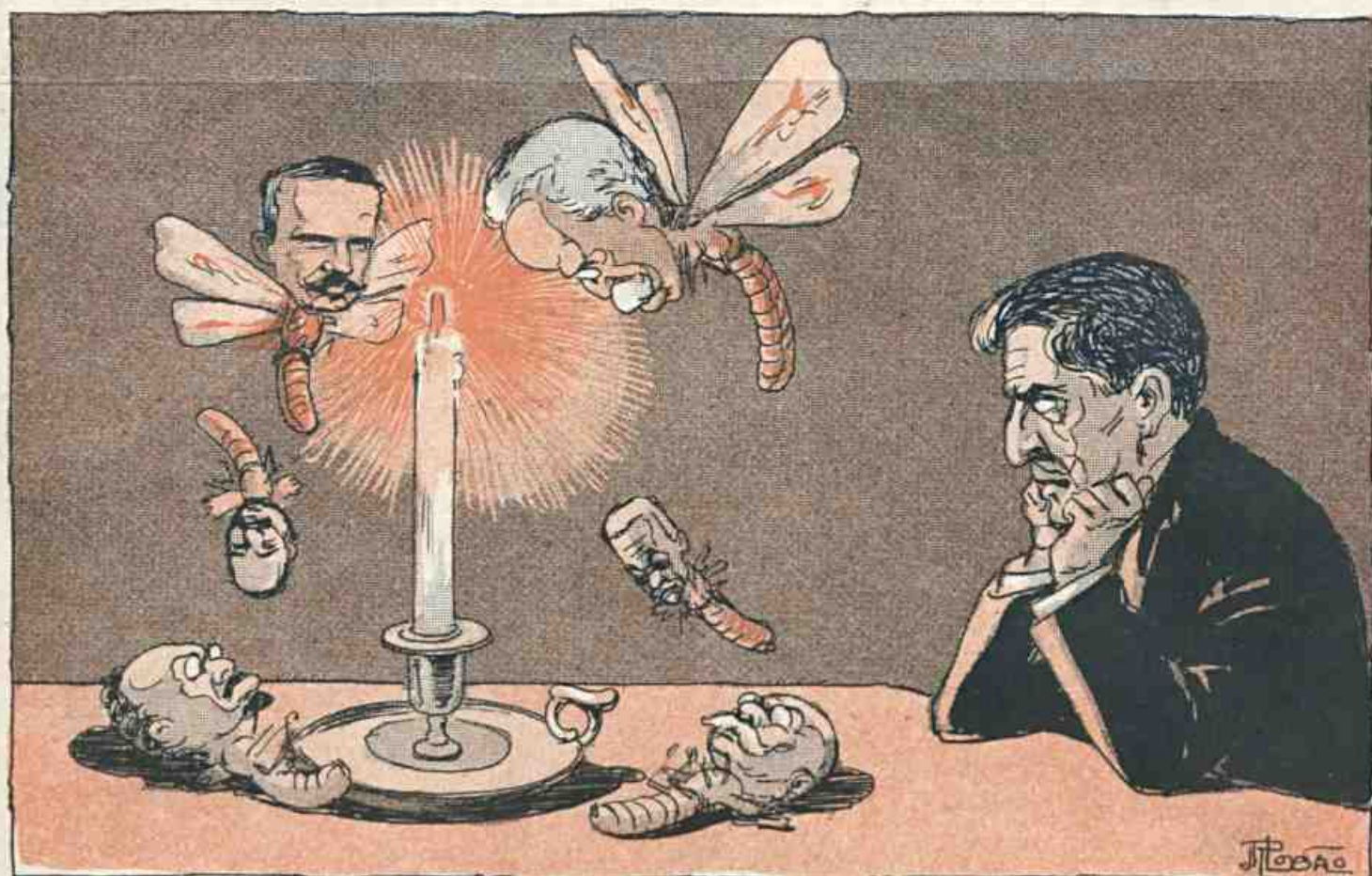
A resposta do Pinheiro aos *leaders* da Colligação foi demorada, mas sempre chegou... junto com a candidatura Wenceslau, de *montanha-parturiente* memoria... E a *defunta* megéra ficou toda *derretida*...

Nilo:—Que manifesto, *seu* Zé Povo de uma figa! Vá plantar batatas!
Zé:—Ao menos um... epitaphio!

Ruy—Em verdade vos digo, que preferia ser candidato civilista contra um militar. Mas, emfim, juro vencer com esta bandeira!

Seabra:—E os *leaders* da tal Colligação, que ainda não responderam á minha carta, lembrando a candidatura Ruy?!!...
Quanto tempo, quantos sellos e quantos abraços perdidos!...

Zé Povo:—Não, minha rica! Tu não me enganas! Tu és uma feia bota! Para me não esmagares, será preciso que os que te calçam tenham juizo.
Quem não te conhecer que te compre...

AS MARIPOSAS

J. Lobão

Zé Povo:

Foi-se a primeira pomba... Pomba?! Digo
Mariposa. A segunda, e ainda a terceira
E a quarta, todas cegas ao perigo
Foram-se, na mesma chamma traiçoeira.

O fado contra as pobres se rebella,
E ai das frageis e lindas azas suas!
E agora, em torno da attrahente véla,
Já seis não voam, mas sómente duas.

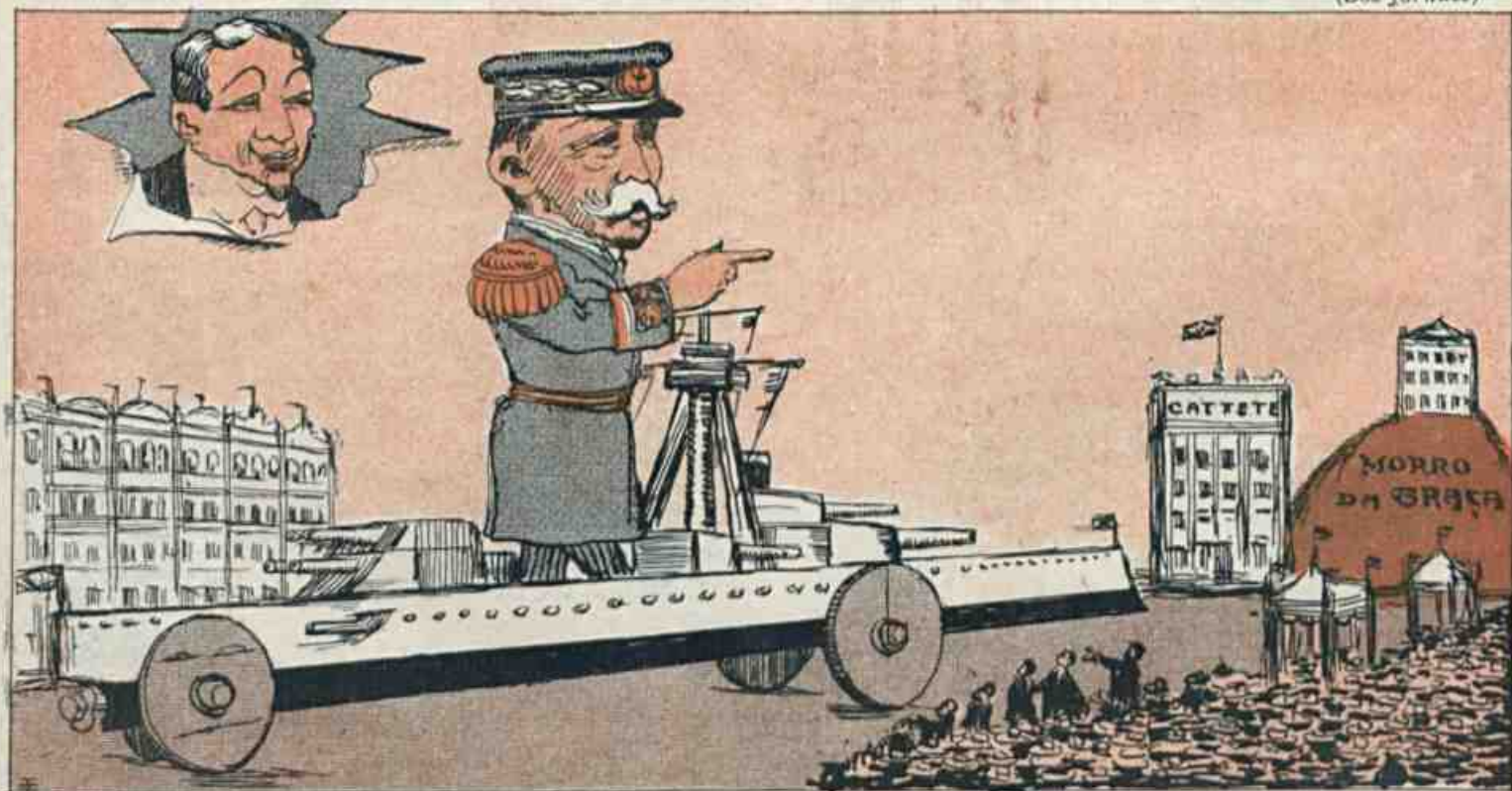
Vamos a ver qual é que o fogo evita...
A mais bonita julga-se mais forte
Que lhe vale ser forte ou ser bonita?
Ha de vencer a que tiver mais sorte...

«FILM» MARITIMO

"A chamado do governo, chegou o almirante Alexandrino de Alencar, que foi recebido com grandes manifestações".

(*Dos jornaes*)

CATTETE

MORRO DA GRAÇA

Alexandrino: — Rumo ao mar...
Zé Povo: — ...que não seja o da politicagem, concluo eu...

SONHANDO

Vamos, meu amôr? vamos caminhando,
Já desabrocham na campina as flôres;
Desperta o sol, num colorido brando,
A primavera vem cantando amôres.

As borboletas já estão voando,
Mostrando as azas de mimosas côres,
Cheias de graças, ellas vão trocando
Candidos beijos, a sorrir olôres.

Porque tu scismas? deixa essas tristezas,
Dá-me o teu braço, juntas e bem presas,
Vão nossas almas, que se querem tanto,

Por estes bosques! Vamos enlaçados,
C'os nossos corações bem afagados,
Ouvir do sabiá o dôce canto.

Isabel Monteiro (Rio)

*

O mundo é um enormissimo cháos onde viceja para sempre esta cousa commum e inacabavel, que se chama—Dôr! — Lydia Thereza Nascimento (Capital Federal).

*

A senhorita R. P. R.:

Quando amamos verdadeiramente um coração, vemol-o transformar-se em todas as venturas que o nosso cerebro possa imaginar.—Maria Moreno (E. Santo do Pinhal).

*

Podemos comparar ao lavrador a pessoa amiga que parte para longinquas paragens, pois semeia a amisade nos corações, para, na ausencia, colher os agridoces fructos da saudade.—America Jacaré [Aldeia Campista].

*

A' amiga Adelaide:

A saudade é um sentimento acariciador, como os raios do sol que penetram nas lages frias e humidas de uma masmorra.—Carlina Bravo (Rio).

*

O amôr de mãe para um filho adorado é um amôr puro, immenso, cheio de genuinos desejos de grandes felicidades para toda a vida d'esse ente querido. —Maria A. da Silva (Carrancas, Minas]

O PARÁ EM FESTAS

«A colligação politica Lauro Sodré-João Coelho derrotou, estrondosamente, nas ultimas eleições, o partido da olygarchia Antonio Lemos.— De regresso de sua viagem aos Estados Unidos, o Dr. Lauro Muller visitou a capital do Pará»—[*Telegrammas de Belém*].

Enéas Martins: — Bemvindo seja o illustre mestre, discipulo de Rio Branco, ás plagas uberrimas da borracha!

Lauro Muller: — Obrigado! Mas eu, seu mestre?!...

Enéas: — Sim; em diplomacia politica e em administração...

Lauro: — Como você prova isso?

Enéas: — Apresentando-lhe os mais modernos fructos da terra: a victoria da nossa colligação estadoal e a derrota dos adversarios.

Lauro (á parte): — Logo se vê que estamos no Brazil... (*alto*) E' uma prova real. Se você não fosse um bom administrador, não cantaria esta victoria...

POLITICA FEMININA

Elle:—Houve quem a visse na Convenção Civilista... Entretanto, você me garantia sempre que odiava a politica...

Ella:—E odeio. Mas não quiz perder essa bôa occasião... de mostrar a minha *toilette* nova.

A' ingrata Georgina Gabriel:

A amizade pura e verdadeira é um balsamo delicioso, que suavisa as dôres de um coração ferido pelas settas do amôr!...—Guiomar Barroso (Miracema).

N. da R.:

Isto é velho como a Sé de Braga: mas emfim...

*

A Nair:

Assim como o immensuravel firmamento está todo salpicado de milhares de estrellas, que scintillam no azul ethereo do infinito, em noites escuras; assim tambem a minha vida se acha obscurecida pelo negro veu da desventura, quando me vejo apartada de ti; quando, porém, nos aproximamos, os teus olhos, como duas estrellas de primeira grandeza, projectam sobre mim os seus raios e minha alma, immersa nesses olhares tão ternos, prevê as immensas glorias do porvir— Aracy Cruz, [Rio]

N. da R.:

Muito estranhavel esta declaração, em se tratando, como parece, de duas criaturas que usam saia...

*

Quando recebemos o sopro da amena brisa da felicidade, sentimos uma doce alegria invadir nossa alma; algumas vezes, porém, essa brisa se transforma em um cyclone, arrastando comsigo os sonhos dourados da nossa mocidade, para as longiquas e lugubres paragens do desengano — Adelaide Dourado (Morro da Conceição).

*

NOTA

Chamamos a attenção das gentis collaboradoras para o aviso feito na secção— *Postaes masculinos.*

Está conforme.

LE BLOND

IRMANDADE D'«O MALHO»

O nosso amigo e leitor, Sr. Antonio Maria de Araujo, estabelecido e bemquisto na Praia Formosa.

D. Lucinda Isabel dos Santos, nossa gentil apreciadora, irmã do sympathico Antonio Maria.

O URODONAL

fortifica o coração e as arterias

desengordura-os, desclerosando-os, desembaraça-os de todas as impurezas, depositos uraticos e calcareos que os prejudicam, petrificando-lhes as paredes.

Esta lavagem geral é para o organismo o que a limpeza da caldeira e tubos de uma locomotiva é para esta, que não tardaria a recusar todo o serviço no dia em que suas differentes peças, invadidas pela poeira, tartaro e residuos accumulados, fizessem parar seu funccionamento normal e regular.

O mesmo acontece com o motor humano.

Rheumatismo

Gotta

Areias

Calculos

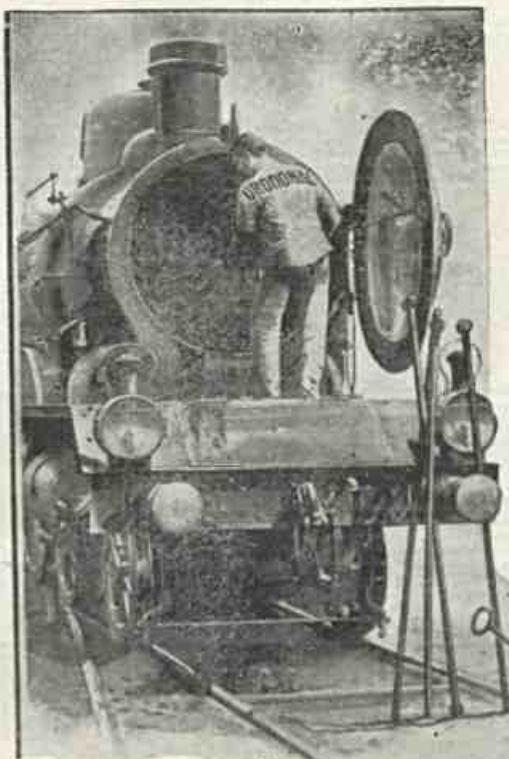
Nevralgias

Enxaquecas

Arterio-Sclerose

Sciatica

Obesidade

O URODONAL dissolve o acido urico, limpa o rim, o figado e as articulações, torna flexiveis as arterias, evita a obesidade

O organismo vivo pode comparar-se a uma locomotiva, pois que as oxydações intra-cellulares, das quaes é séde permanente e que constituem a vida são — como demonstrou Loivisier — verdadeiras combustões. Acontece, de resto, com o organismo, o mesmo que se dá com uma locomotiva, engordurar-se, isto é, ter combustões incompletas, ou, como se diz, uma nutrição atrazada.

E as consequencias desse engorduramento do organismo são as mesmas do que as do engorduramento da locomotiva, com a differença apenas de que o producto da combustão incompleta não é fuligem, mas sim o acido urico.

Em tempo normal, quando cousa alguma vacilla, os residuos das combustões vitaes, que são o acido carbonico, o vapor de agua e a areia producto azotado *soluvel*, nunca ha receio que elles embaracem o organismo, pela simples razão de que elles são expulsos pouco a pouco e methodicamente pelos rins, pulmões, intestino e pelle. Mas quando acontece que, por uma causa qualquer, a nutrição se atraza ou se perturba, a ureia, incompletamente desfeita, fica no estado de acido urico e espalha-se por toda a parte até que suas mais secretas intimidades das visceras e dos musculos, entravam as articulações, quando a volta da polluição e da ankylose. Accumulam-se nos rins, bexiga e coração; as arterias, petrificadas, transformam-se em outros tantos tubos de cachimbo, rigidos e quebradiços; a propria pelle, infiltrada pelo impulso da escuma interior, cobre-se de uma florescencia doentia.

Não procurem outra explicação para o rheumatismo, areias, gotta, arterio sclerose e para a maior parte das doenças da pelle, mesmo até para certas doenças do coração, diabetes, obesidade, e tantas outras miseras variedades, que são outros tantos avatares da aricemia, isto é, da incisão do acido urico.

O peior é que é penosissimo para se livrarem d'elle. Da mesma maneira, com effeito, que a fuligem da locomotiva, o acido urico é *insoluvel*. Pensem em que elle, para se dissolver, exige *dezoito mil vezes o seu peso de agua fria e quinze mil vezes o seu peso de agua fervendo.* Não queira um infeliz doente ver-se obrigado a avaliar e observar tudo isso.

No emtanto para que o acido urico se illuminasse seria preciso começar por tornal-o soluvel. «Por aqui a sahida!» Felizmente que se a agua não o dissolvesse ou dissolvesse mal, facilmente o dissolveriam certas outras substancias. E' o caso de certas aguas mineraes, ricas em lithineos bem conhecidas dos arthriticos.

Não será a meus leitores que eu ensinarei que ha *muito melhor* ainda, pois que o **URODONAL** *trinta e sete vezes mais activo que os lithineos* e, além d'isso, mais barato, *absolutamente inoffensivo* dissolve o acido urico, «como a agua quente dissolve o assucar.»

Não resta duvida de que não se deve deixar entravar o machinismo humano.

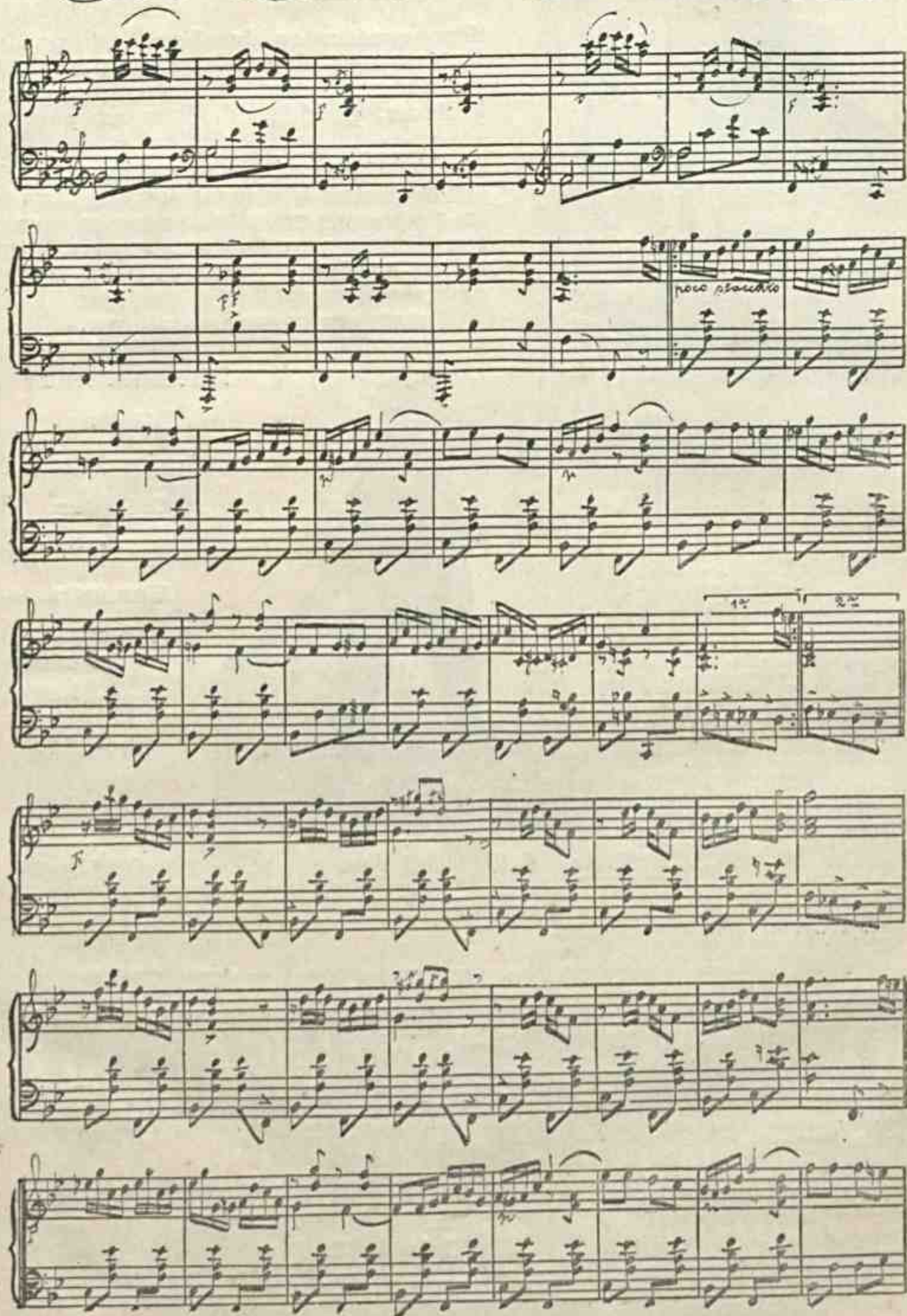
O mal tem remedio.

DR. DAURIAN

O URODONAL encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

AGENTE GERAL

G. BUREL

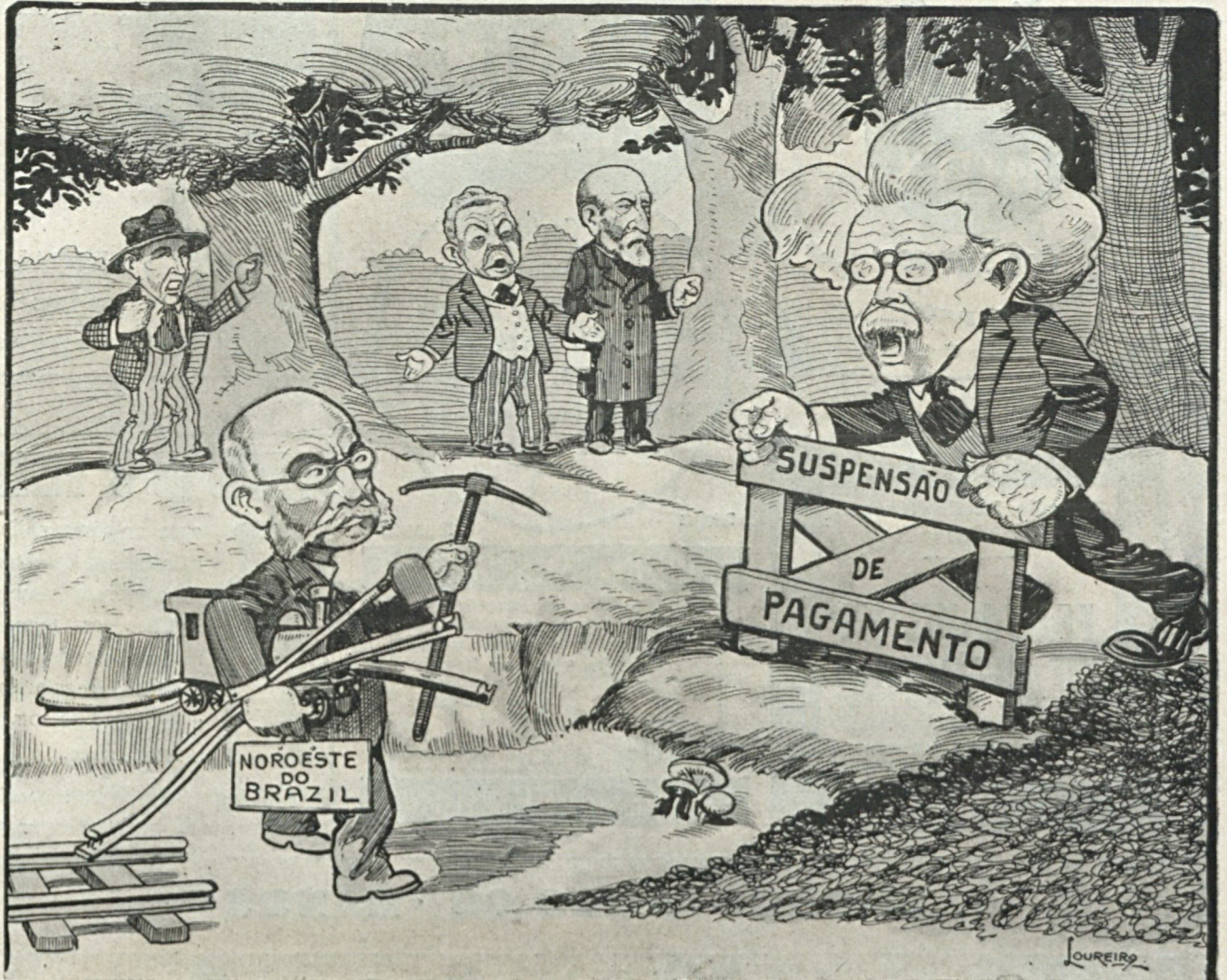
RUA DA QUITANDA 164,

RIO DE JANEIRO

The Gondolier
Intermezzo
W. C. POWELL
poco staccato

ABERTURA DO CONGRESSO PAULISTA

Formatura da Força Policial de S. Paulo, em frente ao Congresso Legislativo, em 14 de Julho, dia em que foi lida a notavel mensagem de abertura. Vê-se, á direita, o venerando Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, em companhia do Dr. Sampaio Vital, secretario da Justiça.

POR MATTO GROSSO E PELA DEFESA DO BRAZIL

«O senador por Matto Grosso, Antonio Azeredo, protestou, em dous brilhantes discursos, contra a suspensão de pagamentos á E. F. Noroeste do Brazil, suspensão que importa na paralysação dos trabalhos d'essa importante via ferrea.» — (*Dos jornaes*)

Barbosa Gonçalves: — Nem mais um passo á frente! Está fechado o caminho! *Teixeira Soares*: — Mas isto é doloroso! Isto é impedir a marcha da civilisação! *Antonio Azeredo*: — E da defesa do Brazil! O marechal Hermes, quando ministro da guerra, fazia questão fechada d'essa estrada aberta... Agora, o seu ministro da Viação fecha o tempo e os trabalhos, por que se trata do Estado de Matto Grosso... Se se tratasse do Rio Grande do Sul, outro gallo cantaria... *José Murtinho*: — Apoiado! *Zé Povo*: — Apoiadissimo! Isto é o resultado fatal de se darem pastas de ministros a estadistinhas provincianos e de meia tijella!...

EM PERNAMBUCO: MUSICA PACIFICA

A Sociedade Musical Operaria, do Recife, em «pic-nic» no arrabalde de Tigipio, festejando o seu primeiro e feliz anniversario

ENGROSSANDO OS «MANOS»

No salão do Club dos Fenianos: grupo tirado na noite do baile em honra dos *foot-ballers* portuguezes — os que estão na frente, sentados.

TALVEZ...

Ah! se este peito oppresso a contivesse...
se a dor que vou carpindo ella a carpisse,
talvez — Quem sabe? — a suspirar ouvisse
a minha ardente e apaixonada prece.

So por instantes me egualar podesse;
se rio caudal nos olhos seus surgisse,
talvez que o riso atroz se lhe extinguisse
e um canto egual me murmurar viesse.

Talvez que o ardor que nutro elle o nutrisse,
e a inspiração que tenho ella a tivesse
para me vir dizer o que lhe disse,

se em vez d'amor despreso então lhe desse,
e em vez de pranto, toda a vida risse
seu fero orgulho que ora me enlouquece...

ANTONIO TELLES DE CASTRO E SOUZA

ASPECTOS...

O dia de hoje, claro assim, luzido,
De sol que enche a existencia de alegria;
Este formoso e resplandente dia,
Que para o amôr parece ter surgido;

Inda a suave, recondita harmonia
Que desce do Ether para o meu ouvido;
A côr das flores, o hymno commovido
Das aves, toda a universal poesia;

Tudo me lembra quando estás contente!
Mas se a sombra da magua impenitente
Empana a graça desse olhar jocundo,

Haja sol, haja gloria em toda a vida
Eu tenho n'alma a sensação, querida,
Da desgraça pesando sobre o mundo!

PEDRO BORGES DA FONSECA

A DOR

Em toda a parte a dôr é sempre achada,
Quer seja sobre o leito ou sobre a estrada
De rastros a chorar,
Num doloroso pranto que tortura
A humanidade farta de amargura
Por ver tanto penar.

Soffre a mãe vendo a filha que padece
E fita os ceus em derradeira prece,
Seguindo para a morte;
A carinhosa esposa estando ausente
D'aquelle que ella adora intensamente
Entregue á dura sorte.

O ente, cheio de affecto que supporta
A saudade cruciante da mãe morta,
Num soffrimento infindo;
O amigo que no carcere visita
O doce companheiro, que a desdita
Tristonho, vae carpindo.

Tambem o pae que tem faminto o filho,
Nos olhos vê surgir o denso brilho
Da lagrima candente
E o solitario amante despresado
Que busca reviver o seu passado
Numa amargura ingente.

Soffre o pobre que traz a mão suspensa,
Tendo no olhar a imagem da descrença,
Em busca d'uma esmola;
Soffrem todos emfim de fórma varia,
Pareça embora a dôr desnecessaria,
Pois que ella nos consola.

A dôr é o lapidario d'alma humana,
Crysol de branca luz donde se emana
Angelical puresa;
Depura-a lentamente nesta vida
Para subir aos ceus, engrandecida,
Sorrindo á Natureza.

MANUEL FERRAZ

IRREMEDIADO

Quizera ter passado os roseos dias
Da juventude minha, em nobres feitos;
Jungido, emtanto, aos fados contrafeitos,
Num lethargo passei de calmarias...

Hoje revejo as horas fugidias,
Medindo antigos erros e defeitos:
Corri tanto nos rumos imperfeitos,
Tendo tão perto estradas luzidias!

Nos successos do amôr não fui constante;
Nos eclipses da vida fui cobarde;
Podendo ser um rei, fiz-me um birbante.

Se eu nascesse outra vez, que enorme alarde...
Mas se o Porvir murmura:—"Avante! Avante!"
O passado me brada:—"E' tarde! E' tarde!"

S. Paulo

BENEDICTO VIEIRA SALGADO

VENCIDA

Perdão me pedes do que me fizeste,
Lançando-me supplicios novamente;
Como pedes perdão se me disseste
Que sorrias de mim, indifferente?

Do teu amôr avaro só me déste
Beijos de fel, em gotas, lentamente...
Eu te não posso dar o que perdeste,
Meu coração calcando intimamente!

Jamais eu quero a alcova traiçoeira
Onde senti dôce illusão primeira,
E acordei atirado sobre fraguas...

Foste a Musa fatal; tu me feriste!
E em minh'alma de poeta agora existe
Outra Musa ideal feita de maguas!...

Cachoeira, Bahia

ARISTIDES RABELLO

FIM DE MAIO

A meu irmão Americo (Belém, Pará):

Desprendem-se dos ceus as lagrimas sentidas
E vagam pelo espaço as nuvens nebulosas
Que vão cobrir o sol; as aves escondidas,
Envolvem-se em tristeza e quedam-se medrosas...

E rolam sobre a terra as lagrimas cahidas
Das palpebras de Maio. As faixas luminosas
Do ardente e louro sol, agora enfraquecidas,
Em beijos vêm seccar as lagrimas das rosas.

O manto da tristeza, envolve as lindas flôres;
Em cada coração ha soluçar de amôres
E vaga pela terra o espectro da saudade...

Ha trevas. Maio finda... os lyrios emmurchecem
E sobre o azul do ceu, estrellas apparecem,
Illuminando o espaço, em frouxa claridade.

Parahyba do Norte

CANDIDO BRAGA

SOLIDÃO

Um silencio profundo, uma immensa apatia
Envolve a natureza. E' meia-noite A vela,
Na mesa em que te escrevo, em tremula agonia
Pouco a pouco se extingue. Escancaro a janella

Contemplo, extasiado, a aboboda sombria.
E procuro encontrar, fito nalguma estrella,
Teu sacrosanto olhar da minha Idolatria.
Procuro em tudo ver-te, a fronte amada e bella.

Procuro em tudo ver-te! E em vão! Allucinado,
Eu vejo trevas só de um lado e de outro lado!
Só vejo em toda parte as sombras augurais!

Penetra-me então n'alma horrivel anciedade
E vem-me ao coração ralado de saudade
Um sobresalto atroz: que eu não te veja mais!

QUIRINO DE AVELLAR

O SABÃO ARISTOLINO NOS BANHOS GERAES OU PARCIAES

fortifica os tecidos preservando a pelle das excrescencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e do mau cheiro de certos suores locaes, tão incommodos como desagradaveis.

Para a quéda do CABELLO e para a cura da CASPA não ha como o SABÃO ARISTOLINO

—Não se esqueçam do que eu digo: O SABÃO ARISTOLINO é a cousa mais preciosa do toucador de uma mulher que se trata.

A' venda em qualquer parte

Postaes Masculinos

A' minha adoravel noiva :

O amôr sincero é uma planta que cultivo no jardim do meu coração e já se enraizou tão fortemente, que não haverá força humana que a possa derribar—Theophilo Jones Filho (Capital Federal.)

*

Pintaram os antigos ao amôr menino, e alguns venderam-lhe os olhos, fazendo-o cego. Todos, porém, o descreveram arremessando settas.

Menino, porque não pensa, olhar vendados para não ver.

Se o deus Cupido, sempre menino, pensasse, certamente, desde que o mundo é mundo, as cousas que nelle se passam teriam mudado muito de face. Quantos crimes, mas tambem quantos heroismos não se têm praticado, inspirados pelo amôr?!

Quem não terá amado ao menos uma vez na vida! Christo disse, quando lhe apresentaram a mulher adultera, afim de elle a sentenciar, visto que fôra encontrada em flagrante delicto.

—Esta mulher peccou—disse o Sublime Nazareno aos seus inimigos scribas e phariseus, que desejavam confundil-o—em verdade vos digo, mas aquelle que se julgar sem macula, que lhe atire a primeira pedra!...

Doutrina sublime do Grande Martyr, que, em materia de amôr, tambem teve uma das suas grandes sentenças de moral e de perdão, quando a Magdalena, ajoelhada a seus pés, ouviu de seus labios a consoladora phrase :

—Vae, mulher, que teus peccados serão perdoados, porque muito amaste! — Rio 25-7-913 — J. G.

*

AO DESPONTAR DA ALVORADA

Para o poeta Euclides Villar d'Azevedo :
[Bonito]

Quanto é bella a natureza
Ao despontar d'alvorada!
Canta, alegre, a passarada.
O bosque tem mais belleza
Além, Apollo se ufana;
Contente, segue a serrana
Em marcha muito pausada:
Cantando linda canção,
Rende um preito de emoção
Ao despontar d'alvorada...

(Catende, Pernambuco)
Salustiano Bezerra d'A. Junior

*

«Amar e ser amado» — eis a phrase chimerica, ideal, que illude e fascina os corações inesperientes! Nem sempre o amôr sincero, sinceramente correspondido, traz a felicidade aos corações amantes. Assim é que, amando sinceramente, julgo-me infeliz... Menos infeliz seria, se não fosse correspondido! — Celio de Barros (Minas.)

*

Ao folhearmos o volumoso livro das nossas reminiscencias, encontramos sempre paginas que nos fazem derramar lagrimas de saudade! — S. M. Coimbra (São Paulo.)

PELA MARINHA

O novo chefe do Estado Maior da Armada, contra-almirante Baptista Franco, ladeado por seus camaradas da marinha, no dia em que tomou posse de tão honroso cargo.

OS NOVOS COIÓS

Republica (*a meia vóz*:—Uê!... O Ruy o Wenceslau?!... Que diabo quererão elles?...

Hermes :—Estão á espera que eu te largue, para te offerecerem o braço, como eu fiz... São os teus dois novos *coiós*...

Republica : — Novos ?... Um, já é velho e muito meu conhecido... O outro, assim, assim...

Hermes : — E qual d'elles será o *cóió de sorte?*

Republica : — Isso, agora, é difficil de responder... Regra geral, escolho o peior...

Hermes : — Regra geral ?!...

Republica : — Com rarissimas excepções...

ALBUM DO «MALHO»

Antonio C. Pinheiro Machado official da Bibliotheca Nacional, academico de Direito e sobrinho do general Pinheiro Machado

Dr. Carlos de Souza Duarte, distincto funccionario do Posto Zootechnico de Pinheiros—Estado do Rio.

A' Alguem:

O meu coração é como uma espada de fogo, que fere o coração d'aquella que fugio e não cumpriu a lei da gratidão.—F. Soares (Nazareth, Minas.)

•

A saudade é o meteóro vagante nos cerebros vacillantes.—Francisco Raphael (Guararema.)

N. da R.:

Esta só lembra ao diabo, em figura de gente.

•

A vingança é a bravura do fraco, perante seus semelhantes é a fraqueza do forte, perante Deus.—Archiminio Lapagesse.

•

A' Mlle. D.:

Desde o momento em que te vi, querida,
Em que te olhei apaixonadamente,
Logo senti que para toda vida,
Prendido eu estava em teu olhar ardente!
Hoje porém, que me olvidaste, ingrata!
Introduzindo no meu peito a dôr,
Não mais me fita o teu olhar que mata.
Ah! como é triste o teu desprezo... flôr!

F. Washington.

•

A' minha inesquecivel:

Quando dous corações se amam e vivem constantemente separados pela praga da calumnia, mais vale atirar-se a gente no fundo do grande oceano, do que viver neste mundo de amarguras.—A. Corrêa Dutra (Fabrica das Chitas).

N. da R.:

Perfeitamente de accôrdo, desde que previamente se amarre uma pedra ao pescoço...

•

A que eu amo:

Tú és o facho verde da esperança que me guia nas noites escuras e tempestuosas do amor, qual pharol erguido no alto d'um rochedo evita a fragil embarcação que passa e se despedaça de encontro aos recifes... —Flavio Cesar (Botucatu, S. Paulo).

•

A' minha infeliz noiva:

Feliz do homem que, sendo noivo alguns mezes, é despresado. Feliz, sim, porque cedo descobriu a mascara do fingimento que incobria o rosto indifferente da fingida, que jurou amal-o eternamente...—Ernesto Silva (Rio)

Muito bem, *seu* Ernesto!

E' preferivel passar este *recibo* em publico e raso, a ter que comer o pão que o diabo amassa...

•

OBSERVANDO

Ao João Epaminondas da Rocha:

Fitando o velho mar, que de encontro a um rochedo
Vinha despedaçar-se, indomito, revolto,
Eu disse a sós commigo: «Assim, raivoso e tredo,
Semelhas, ó gigante, o pensamento solto!»

Nisto o leão se fez manso como um culpado:
Ondas vinhas de leve a susurrar na costa...
Parecia que alguem o tinha interrogado,
E que elle meditava antes de dar resposta.

Giovani del Monti

•

Nota

Continuamos a rasgar inexoravelmente todos os postaes sem assignatura regular.

Basta de anonymato!

C. P

GESTOS QUIXOTESCOS

OS TELEGRAMMAS DO CORONEL CLODOALDO

— Se fôr preciso salvar o mundo de um cataclysmo... *caramba* ! aqui estou eu ! ! !...
[*Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas*]

3—2—Este movel foi do general.
Ramiro Feitosa [Itapagipe, Bahia)

CHARADAS ALEXANDRINAS 136 e 137

Ao Antonio Jeronymo

2—Se és livre, retira-te!...
Rosa Verde [Alagoinha, Parahyba)

3—Na janella ha um lettreiro.
Pythagoras [Rio]

PERGUNTAS ENIGMATICAS 138 e 139

Ao A. Vianna

O amôr é um sentimento
Mais nobre, bem delicado,
Que no coração humano
Tem poder edificado.

Onde está a edade?

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia)

Que som terno
E divino!
E' sagrado
Nosso hymno!...

Onde está o homem liberal?

Zima (Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 140 e 141

A marqueza de Acsta

Condemnado a dez annos de prisão
Sahiu d'Antiochia um desgraçado—1—
Esperando talvez ser indultado
Do Congresso na proxima reunião.

Eil-o emfim lá da Africa no sertão,
Soffrendo privações, mas, conformado !
Pois, tendo um «habeas-corpus» impetrado
Aguardava da justiça a solução.

REBENTOS DA FUTURA GERAÇÃO

21· Concurso de robustez, realizado pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro: as cinco creanças premiadas e suas respctivas mães. Graças a Deus, ainda se salva muita cousa da carestia da vida e da má qualidade da alimentação, que opprimem as classes pobres.

No emtanto passaram-se seis mezes !
E o pobre a soffrer duros revezes
Resolve dar um tiro em plena testa !

Deixando á mulher que tanto ama—2—
Só um nome d'heroe de grande fama
Como unico recurso que lhe resta.

Pepa Rodrigues [Belem, Pará]

Serve a mo para moer—2—
A *canna que da* bom caldo—1—
E o melado vae correr
Lá no engenho do Geraldo.

Boi manso a roda é que toca,
Pois é cousa principal,
Boi bravo vira a engenhoca,
Fica preso no curral.

Andaluza

ENIGMAS CHARADISTICOS 112 a 114

A proposito do enigma 28, d O Malho n. 555, do collega Dr. Trocista a quem dedico esta imitação

Ao Trocista, disfarçado,
Vou um caso relatar
De certo enigma intrincado,
Que deram-me a decifrar.

Dizia Pan, eu quero, lesto,
Que mostres sem muitrequintes,
Um termo que bem modesto,
Tem synonymos seguintes :

Submisso, mais supurado,
Agachado e enfranquecido ;
Lastimoso, quebrantado,
Desgraçado e perseguido.

Infance, vil, desprezado,
Alapardado e vencido ;
Infeliz, desalentado,
Domado sim, submettido.

....

Fiquei, collega, confesso,
Pasmado mesmo a valer...
Ao Dr. Trocista peço
Este caso resolver.

Pan (Itacoatiara)

Ao talentoso collega Oselho

A primeira da charada
Não pode esposar segunda,
Quero ver se o camarada
Acha o *x* da barafunda.

OS ITALIANOS NO SUL

Interior da Leiteria de Santa Barbara, municipio de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul. Vê-se o pessoal, a postos, na venda dos queijos

AGRICULTURA OFFICIAL

Aprendisado Agricola de Barbacena (Minas): grupo tirado no dia da inauguração d'esse bello estabelecimento federal, subordinado ao ministerio da Agricultura e montado com muito gosto e perfeição. Compareceu a *élite* barbacenense e grande massa popular, estando tambem representadas neste grupo as auctoridades federaes e estadoaes.—[*Cliché Paulo Cury*].

Se prima cahir doente,
Com qualquer enfermidade,
A segunda, de repente,
Põe-na na bôa — Novidade!

Eu não acho que a primeira
(Caro amigo não confunda)
Vá correndo de carreira
Orar aos pés da segunda.

Pondo ultima após primeira,
O todo, amigo, ha de ver
Que por prima ou derradeira
Comidinho pode ser.

Octavio Brito (Porto Novo, Minas)

A cabeça da primeira
Pode o todo forgicár
Como a parte derradeira
Alli 'sta-nos a mostrar.
E, então, convém a quem fôr
Um tanto sabio, ou bem lido,
Argumentos contrapor,
Senão, 'stá tudo perdido.

Zé Palito (Bahia)

LOGOGRYPHOS 145 a 148

(Por lettras)

Dedicado ao eximio charadista capitão Reginaldo Junior, residente em Grão Mogol

Numa manhã mui linda, sahiram d'esta cidade —1, 8, 6, 1, 2—uma Deusa—7,8,10,9—10—e uma mulher —6, 8, 9, 10—em procura de um tecido — 1, 5, 9, 10, para fazer uma vestimenta—3, 4, 10—quando ao atravessar um rio — 9, 8, 6, 3—encontraram com uma formosa mulher.

Pythagoras (Grão Mogol, Minas)

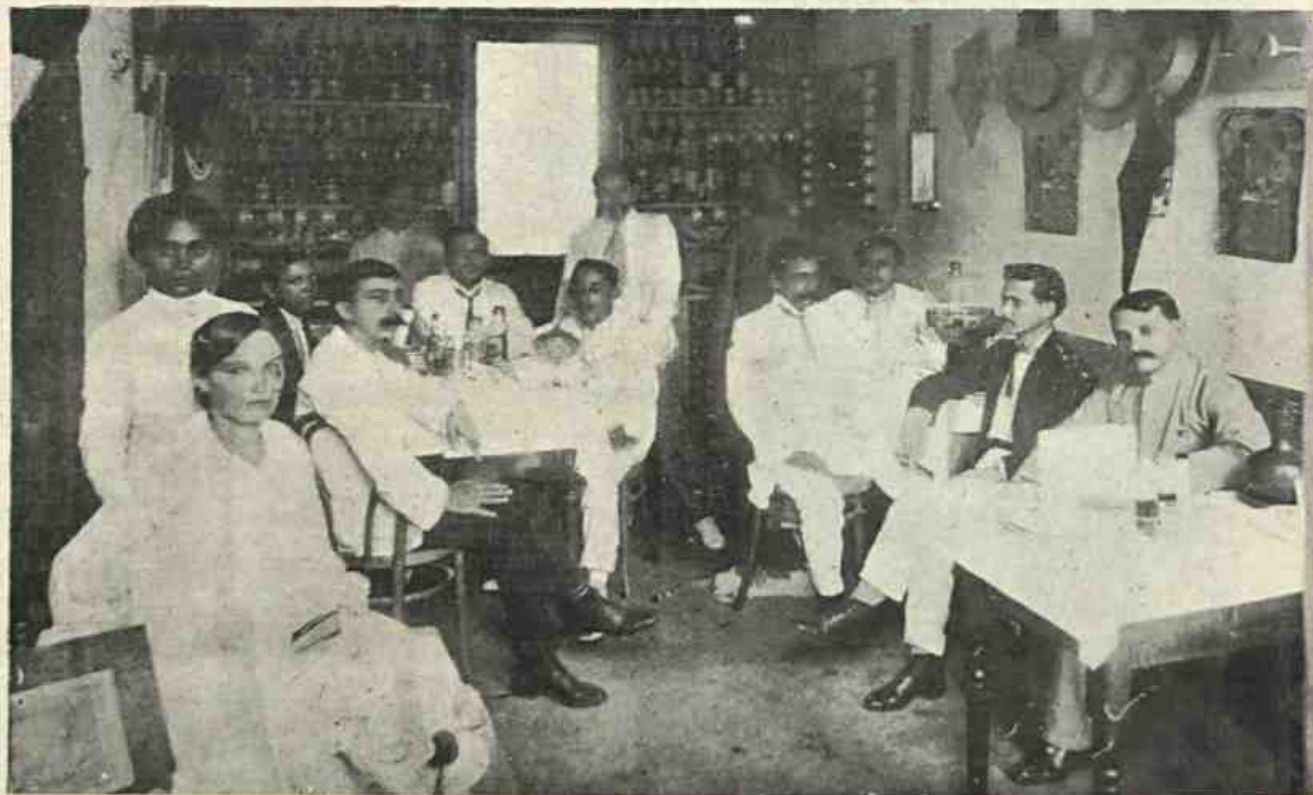
Para Emilia Pinheiro de Carvalho

De faces macilentas, em que outr'ora seu roseo colorido realçava a belleza peregrina, o olhar estranho e vago — 12, 4, 13, 8, 5, 2, 1 — cheio de indizivel tristeza — 9, 6, 4 — longo manto negro — 7, 4, 10, 2, 6 — a contrastar com a pallidez da tez esmaecida, vae a monja, arrastando pelos annos em fóra, a vida mysteriosa dos claustros solitarios.

A SIGNIFICAÇÃO DAS LETTRAS

ENTRE UM PINHEIRISTA E DOUS COLLIGADOS

— Para mim, P. R. C. significa: *Pinheiro resolve ceder*...
— Ou então: — *Ponha Ruy no Cattete*...
— Qual! *Ponha Ruy de Conserva*... isso sim!

NOS CONFINS DO BRAZIL

Santo Antonio do Madeira (Estado do Amazonas) — Sala do melhor hotel do logar, propriedade do Sr. Nilo Gomes. E deixem lá que, pelo aspecto da freguezia, parece que se passa bem de *mastigo*. O diabo nunca é tão feio como se pinta... por aqui.

E assim os dias passa e assim vive a atravessar os annos, esquecida do mundo que a rodeia—11,3,13, 11,8—alheia ao bulicio profano das festas.

Que é feito da tua belleza, da tua juventude, que assim sacrificaste?

E o coração? Que é feito d'elle?

Que crime perpetrou para que o condemnes ao anniquillamento, á morte, emfim?

Mysterio! A alma tem segredos profundos que não nos é dado prescrutar.

Fica, monja visionaria, não reveles nunca á humanidade má e corrompida o teu segredo e sómente á Virgem confessa teu perpetuo soffrer.

Petit (Amargosa, E. da Bahia)

Ao inspirado poeta Emilio H. de Farias

Oh, Mulher, só por tua causa—8, 3, 7, 8—
E' mui triste meu viver,
Zombas de mim, com desdem;
Sorris do meu padecer.

CARESTIA DA VIDA OU O GRITO DA CARNE

«O preço da carne tem oscillado, nestes dias, entre oitocentos réis e mil e duzentos, o kilo».
[*Dos jornaes*]

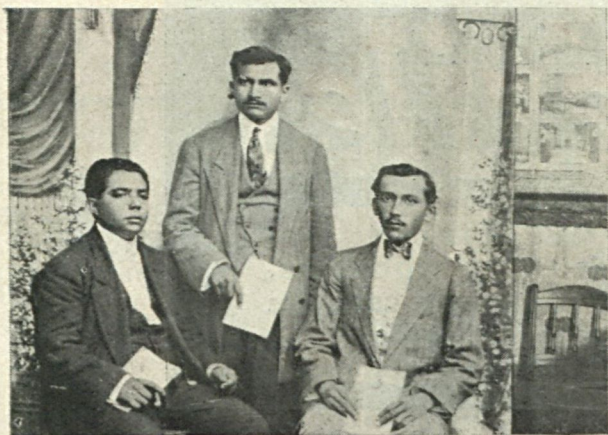
— Uê, gentes! Io paguê honte otocento rê pr'u kile e hoje ossuncê pide dez tão e magi duzento rê?!...

— Isto é p'ra quem quer... A carne, agora, sobe e desce como o cambio... Num tenho nada cum isso! E' lá c'os marchantes!

— Diabo marche com zêre p'ras profunda do inferno!

No tempo de siô veio, essis mandão não s'astrevia a fazê essas marotéra: panhava de porrete até ceu da bocca... Hoji, elles pinta o diabo c'os pobre e vai óspoi prosá nas casa de pirzidente e dos ministro...

Diabo carregue zêre!!!...

AMOR COM AMOR SE PAGA

Os nossos «intransigentes admiradores» Durval Torres, Francisco Baptista da Silva e Luiz Candido —tres rapazes distinctos, residentes na cidade de Natal, Capital do Rio Grande do Norte. E como elles fizeram questão de que lhes assignalassemos a *intransigencia admirativa*, aqui lhes deixamos um intransigente—obrigado!

Dá-me, sequer, lenitivo—7, 6, 3, 1, 4—
A este pobre coração!
Que por amor está preso...
Livra-o, pois d'esta prisão!...

Porque sou pobre, mulher?—1, 2, 7, 2, 5, 6, 8—
Pobre, mas tenho brasão,—1, 4, 3, 5, 8—
Bem sabes: de nada vale
Um rico sem coração!

Como quem soffre d'amor,
Vivo eu a padecer,
Envolto em tetrico manto,
Por causa de ti, mulher!...

Salustiano B. d'Andrade Junior (Catende, Pernambuco)

Oh! que tristeza que eu sinto—1, 7, 3, 6, 2, 4, 5—
Tão longe desta beldade—1, 2, 13, 2, 11
Ao reflectir só d'este astro—10, 9, 7, 13 -
Na immensa profundidade!—8, 2, 13—

Queres curar-te depressa,
Sem dôr, nem operação?
Usa tão santo remedio
Achaes nelle a salvação.

Penumbra (S. Paulo)

CHARADA AUGMENTATIVA 149
[Enigmatica]

2—A primeira que é maior será menor,
E a segunda que é menor será maior.

Tupinambá [Cataguazes, Minas]

ENIGMA PITTORESCO 150

Elmano Queiroz (Belém, Pará)

NO ESTADO POSITIVISTA

Quadro apotheotico do contrabando

«Têm vindo ultimamente fortes reclamações do interior do Rio Grande do Sul, contra o Dr. Vossio Brigido, por causa da repressão do contrabando que esse funccionario publico está promovendo com energia.» (*Dos telegrammas*)

Vossio Brigido:—Preso por ter cão, preso por não ter cão... Se não mando reprimir o contrabando cae-me em cima o bando de *Mercurios*, berrando pelos interesses do commercio honesto... Se mando reprimir o contrabando, tenho de aguentar com os berros d'esta *gaúchada* gorda e feliz...
Ora, aqui está o que é um fiscal do Thesouro, entre a cruz e a caldeirinha, entre a espada e a parede...

O CRIME DE PAULA MATTOS

NO MORRO DA FAVELLA

O da esquerda:—Que diz você do Augusto Henriques? O raio do homem está maluco! Um dia, accusa a Maria Antonia como mandante do crime; outro dia, accusa o Joaquim Freire...

O da direita:—E' um idiota! Eu sahi da correcção com o *diploma* de *doutor*; mas o Augusto Henriques ha de sahir de lá com o *diploma* de *besta fera*, mandatario até do... diabo que o carregue!...

AVISO

Os prasos terminarão: a 14 para os decifradores d'esta Capital e localidades proximas servidas por linhas de estrada de ferro; a 16 para os outros pontos mais affastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e para os do Paraná e Espirito Santo; a 21 para os da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 26 para os da Parahyba até Ceará; e a 31 para os restantes, devendo o envelope que contiver a lista de soluções trazer o carimbo postal com a data que marca o limite do praso e que vae acima especificada.

SOLUÇÕES

Do n. 564:

Ns. 1, Soldado; 2, Tilia; 3, Anacleto; 4, Esteval; 5, Assaré; 6, Corcovado; 7, Madreperola; 8, Barrica, barca; 9, Tamanino, tanino; 10, Faminto, fato; 11, Rodilha, rolha; 12, Enfadado, fada; 13, Cupido, cupida; 14, Soalha, soalho; 15, Orco, roco; 16, Pan, par; 17, Tiorga, tiorba; 18, Caca, faca, maca, paca, raca, saca; 19, Amôr; 20, Panaça; 21, Melapio; 22, Gallo-crista; 23, O meu Brazil amado; 24, Clarificado; 25, Etiqueta; 26, Eudiapneustia; 27, Canto de louvores; 28, Embarcação; 29, Bhymose; 30, Amortalhado.

DECIFRADORES

Marqueza de Aosta [S. Paulo], Barbigata (idem], olaco (idem], Franconio [Paraná], de todos; Carmen Cisco [S. Paulo]. Ticiano Roto (idem), Infeliz. Affonso Ramiz (S. Paulo). Raul Sereno [Santos], 27 cada um; Augusto Caminhoa [Minas], 21; Octavio Britto [Porto Novo, Minas]; Affonso de Menezes Dias [São Paulo], 18; Tupinambá (Cataguazes, Minas], 15; Trio Charadistico Paulistano (S. Paulo], 14.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Estão mais inscriptos: Hyppolyto Wanderley (Bahia], Abit, Bibby & Caboz (idem).

UM BOM PADRE

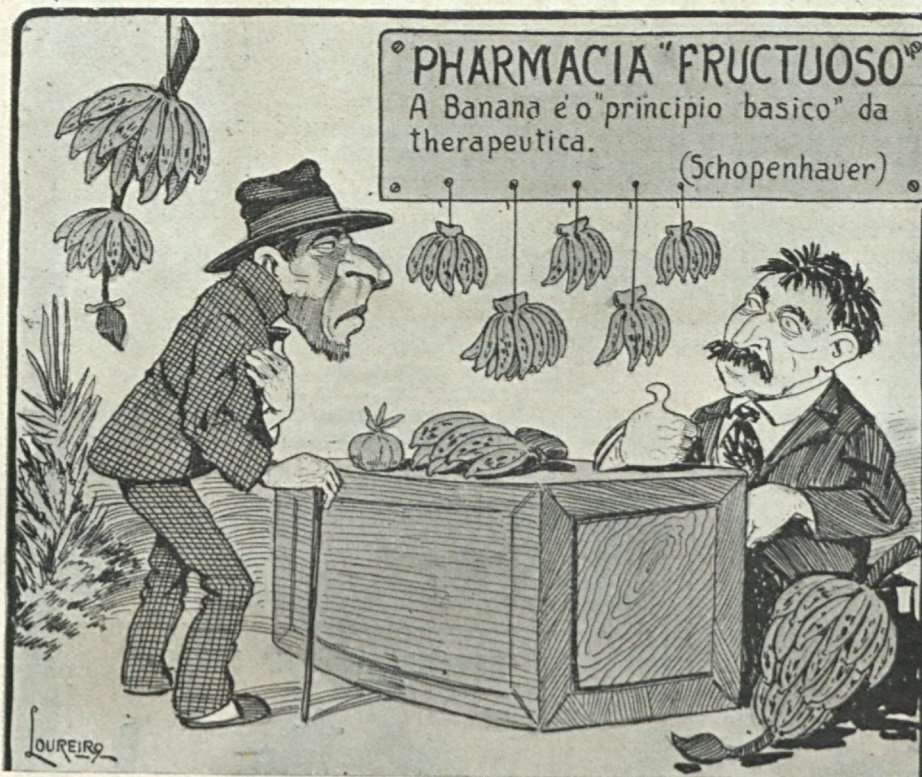
O padre Vital Paiva, benemerito instituidor do Tiro Infantil Rio Branco e candidato sertanejo ao cargo de deputado estadoal pelo 3º d.stricto em Pernambuco (Triumpho)

Por ahi se vê que é um padre... e tanto!

UMA IDÉA ELEITORAL

O sympathico Pedro Monteiro, machinista do *Tapajoz*, do Lloyd Brasileiro, e que, ao regressar ha dias de Brooklyn, nos enviou este cartão de cumprimentos, em que se vê a sua figura, repetida cinco vezes. (Excellente idéa para as proximas eleições esta multiplicação de um só eleitor com cinco votos independentes...)

LIBERDADE PROFISSIONAL: UM COMO HA MUITOS...

«Morreu o negociante portuguez Alves Ribeiro, "cliente" do Fructuoso, curandeiro da mesma nacionalidade. Interrogado este, negou que era curandeiro, affirmando que só vendia bananas«.—(*Dos jornaes*)

Curandeiro: — Mas, qual é a sua molestia?
Doente: — Sei lá! Uma fraqueza damnada... um nó nas tripas... espinhela cahida... inchaço nos *pezes*... o diabo!
Curandeiro: — Peiores do que você tenho eu curado! O remedio é facil e baratinho... Cinco *tostões* a penca ou dois *mal* réis o cacho...

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Salustiano Bezerra de A. Junior [Catende]. Francisco de Araujo Vieira [Jacobina, Bahia), José Braz Accioly [Recife), João Lopes (Nazareth, Pernambuco), Tupinambá (Cataguazes, Minas], Pepa Rodrigues [Belém Pará], oãosinho H. Rodrigues Junior (idem), Alfredo C. Freitas) S. Lourenço, Pernambuco), Euripides (Bahia) e Barão da Lyra Mineira (Jaguary, Minas).

Marqueza de Aosta (S. Paulo) — No campeonato só quem já venceu no *Malho*, *Leitura* ou nosso *Almanach*, e os que tiverem grande numero de pontos no «Almanach Luzo Brazileiro». Para se ver o bom, cinco trabalhos são sufficientes. Para que mais? Não deve fugir, muito embora os outros não possam tomar parte; a questão é de coragem e de esforço, pois do que é preciso mais V. Ex. está cheia.

Euripides (Bahia) — Feita a transferencia de residencia conforme avisou. Rua e numero de sua casa?

Barão da Lyra Mineira (Jaguary, Minas) — Não recebemos com a carta o jornal a que se refere. Houve extravio com certeza.

Nené Miloty [S. Paulo] — Felizmente ainda não foi remettida; ao contrario iria, fatalmente, para a primitiva residencia. A sympathica collaboradora esqueceu-se de nos communicar a nova moradia... Deante da nota em separado, foi feita a modificação no livro respectivo. A carta de V. Ex. falla em dous pittorescos; mas ao abrirmos o respectivo enveloppe só encontrámos um, o destinado ao *Malho*. Já ha de ter visto, no numero passado, o seu logogrypho. Custamos muito a publical-o. Aquella dedicatoria... nos trouxe sempre uma desconfiança. Parecia-nos que aquillo era ainda uma recordação de Poços de Caldas. Em fim lá foi. Está V. Exa. satisfeita?

Abit, Bibby & Caboz (Bahia) — Sim, senhores, está tudo muito bem; mas faltou uma cousa: cada um assignar o seu nome com o proprio punho. E' a praxe, e a praxe é tudo, pelo menos, muita cousa. E', portanto, necessario que cumpram este requisito, afim de que a inscripção se torne definitiva. Por emquanto ella é provisoria, e assim permanecerá até que satisfaçam as exigencias regulamentares acima mencionadas, entretanto esperamos que a firma charadistica não se demore em cumprir o que apontamos.

MARECHAL

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças, contendo 32 paginas, com innumeros contos illustrados com «clichés».

SOB O GLADIO DO ARBITRAMENTO

Grupo de rapazes e pessôas gradas da cidade de Palmas, Estado do Paraná, «posando» especialmente para *O Malho*, acerrimo defensor do arbitramento na questão de limites, que tanto interessa os habitantes d'aquella prospera cidade. Pois, senhores, firmes no alamiré, que o arbitramento ha de vir, para honra e gaudio de... nós todos!

ASPECTOS DA MODA

Instantaneo tirado á sahida do Jockey-Club, nas ultimas corridas alli realizadas. O cidadão que vem atraz parece ter perdido muito no joguinho da *poule*.

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE POVO

MEZ DE AGOSTO

Dias:

4 — O' Convenção Civilista,
Civilista Convenção!
Por que mysterios na lista
Não puzeste Burro e Leão?

5 — Dos contrastes a lei sabia,
Harmonica, da creação,
Ao Perú dá sorte e labia
E ao Cavallo põe no chão.

6 — Tu sabes perfeitamente
As leis da compensação:
Se uma Aguia vôa, potente,
Um Porco vale um milhão.

7 — Pouco importa o maldizer
Dos sabios, em confusão:
Ao Touro dá que fazer
Um Gallo forte e pimpão.

8 — Só gente pura, brilhante,
Só talentos de eleição,
Encabulam o Elephante
E o Gato d'arribação.

9 — Findo aqui o meu «cacete»
Versejar em — *ão, ão, ão,*
Pois quero pintar o sete
Com Cachorro e com Pavão.

APANHANDO «P'RA BURRO»

Bueno Brandão:—E eu que estava convencido de ter, com a tal candidatura Wenceslau, apresentado uma candidatura de *conciliação*, portadora da paz na familia brazileira!...

Officinas lithographicas d'O MALHO